



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**----- Ata n.º 374 -----**

-----  
----- Aos catorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo Senhor Primeiro Secretário, Arménio de Almeida Cerca, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia, e secretariada pelo Senhor Deputado Municipal Dino Augusto Ferreira Rasga e pela Senhora Segunda Secretária, Anabela Fernandes Monteiro, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

*"Período de Antes da Ordem do Dia: -----*

----- **Ponto um:** *Apreciação e votação das Atas n.º 372 e 373 nos termos da alínea a) do n.º 1 do art.º 35.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA); -----*

----- **Ponto dois:** *Intervenções dos Deputados Municipais, nos termos do art.º 35.º do RAMA. -- Período da Ordem do Dia: -----*

----- **Ponto um:** *Apreciação da Informação da Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c) do n.º 2 do art.º 3.º do RAMA; ---*

----- **Ponto dois:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aditamento à proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar aos prédios urbanos, com referência ao ano 2023 e liquidação em 2024, de acordo com o estabelecido na alínea d) do n.º 1.º do art.º 3.º do RAMA;-----*

----- **Ponto três:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal do Município de Anadia para o ano de 2024, de acordo com o estabelecido na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto quatro:** *Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Anadia, de acordo com o estabelecido na alínea m) do n.º 1 do art.º 3.º do RAMA; -----*

----- **Ponto cinco:** *Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia que, em representação das Freguesias do Município, irá integrar o Conselho Municipal de Saúde, conforme dispõe a alínea c) do n.º 1 do art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro. -----*

*Período de Intervenção do Público: -----*

*Período de Intervenção do Público nos termos do art.º 37.º do RAMA." -----*

----- À sessão compareceram as Senhoras e o Senhores Deputados Municipais dos seguintes Grupos Municipais (GM): -----

- • Maria Alexandra Ferreira Henriques – GM do MIAP; -----
- • Mário Augusto Carreira Heleno – GM do PPD/PSD; -----
- • Nuno Ricardo da Costa Portovedo – GM do MIAP; -----
- • Fernando Augusto Rodrigues Barbosa – GM do PS; -----
- • Anabela Fernandes Monteiro – GM do MIAP; -----
- • Carlos Delfim de Almeida Correia – GM do MIAP; -----
- • Bárbara Dias Martins – GM do PPD/PSD; -----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- • Joaquim Manuel Pereira Almeida – GM do MIAP; -----
- • Luís Miguel da Silva Ferreira da Fonte – GM do PPD/PSD; -----
- • Marta Susana Taveira Duarte – GM do PS; -----
- • Sandra Marisa Queiroz Ferreira da Silva – GM do MIAP; -----
- • Arménio de Almeida Cerca – GM do MIAP; -----
- • Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos – PCP; -----
- • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PPD/PSD; -----
- • Elisabete da Conceição Aguiar Garrido – GM do MIAP; -----
- • Ana Cristina Gonçalves dos Reis e Silva – GM do PPD/PSD; -----
- • Pedro Pina Ribeiro – GM do PS; -----
- • Ana Paula dos Santos Alves Allen – GM do MIAP -----
- • Dino Augusto Ferreira Rasga – GM do MIAP e -----
- • Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues – GM do PPD/PSD. -----
- Compareceram igualmente à sessão as Senhoras e os Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM: -----
- • Lúcia Maria Rodrigues de Jesus – +PNT – PJF de Avelãs de Caminho; -----
- • José Manuel Oliveira Carvalho – GM do MIAP – PJ de Avelãs de Cima -----
- • Manuel Augusto de Seabra Salgueiro Neves – GM do PPD/PSD – PJF da Moita; -----
- • Artur Domingos Pires Salvador – GM do PPD/PSD – PJF de Sangalhos; -----
- • Mário Severo de Matos Marinho – GM do MIAP – PJF de São Lourenço do Bairro; -----
- • David Martins Fernandes – GM do PPD/PSD – PJF de Vila Nova de Monsarros; -----
- • Carlos Dinis da Silva Torres – GM do MIAP – PJF de Vilarinho do Bairro; -----
- • Ema Paula da Silva Dias Pato – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas; -----
- • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Arcos e Mogofores e -----
- • Óscar dos Santos Ventura – GM do MIAP – PJF da União das Freguesias de Tamengos, Aguilim e Óis do Bairro. -----
- Não compareceu à sessão o Senhor Deputado Municipal Fernando Pereira Gonçalves do GM do PPD/PSD. -----
- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes elementos: -----
- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – MIAP – Presidente; -----
- • Silvana Ferreira Marques – PPD/PSD – Vereadora; -----
- • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – MIAP – Vice-Presidente; -----
- • Jennifer Nunes Pereira – MIAP – Vereadora em Regime de Permanência; -----
- • Jorge António Tavares de São José – PPD/PSD – Vereador; -----
- • André Miguel Matos Beja Henriques – PS – Vereador; -----
- • Lino Jorge Cerveira Pintado – MIAP – Vereador em Regime de Permanência. -----
- **Senhor Primeiro Secretário, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia**



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Municipal:** -----

----- Boa tarde Senhores e Senhoras Deputados. Peço aos Senhores Deputados que ocupem os seus lugares, por favor. A Mesa da Assembleia Municipal rececionou um pedido de substituição por um período de trinta dias do Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Doutor Manuel José Santos Pinho, de acordo com o estabelecido no artigo décimo segundo do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA). Nestes termos, o número dois do artigo quinto do RAMA refere o Presidente é substituído nas suas faltas e impedimentos pelo Primeiro Secretário. Assim sendo, tendo sido eleito Primeiro Secretário desta Assembleia Municipal passarei a dirigir os trabalhos desta sessão de acordo com o já referido número dois do artigo quinto do RAMA. Tudo farei para desempenhar o momento com competência e responsabilidade, esperando contar também com a vossa colaboração em alguma falha que, eventualmente, possa acontecer durante os trabalhos. -----

----- Senhoras e Senhores Deputados vamos dar então início à nossa sessão ordinária da Assembleia Municipal, começando por cumprimentar a Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal, Engenheira Teresa Cardoso, os Excelentíssimos Senhores vereadores que integram o Executivo Municipal, os Excelentíssimos Senhores Deputados municipais, os Excelentíssimos Senhores e Senhoras da comunicação social, no caso presente só Senhores, Excelentíssimo público presente, também ainda não se vislumbra, e todas as pessoas que nos estão a escutar via online através das redes sociais. Sejam todos muito bem-vindos a esta sessão ordinária da Assembleia Municipal. -----

----- Passo agora a informar que a Mesa da Assembleia Municipal recebeu os seguintes pedidos de substituição dos Senhores Deputados: António Rafael das Neves Timóteo por Manuel de Oliveira Marinha, Manuel de Oliveira Marinha por Elisabete Conceição Aguiar Garrido; Vítor Manuel Santiago Tavares por Joaquim Manuel Pereira Almeida; Manuel José Santos Pinho por Maria Alexandra Ferreira Henriques; Graciete Castro por João Costeira, João Costeira por Bárbara Martins; João Gaspar por Luís Pedro Ferreira e Luís Pedro Ferreira por Fernando Gonçalves. Mais informo também que foi rececionada informação da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Monsarros de que o cidadão David Martins Fernandes passou a exercer as funções de Presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova de Monsarros, porque passará a ter assento nesta Assembleia Municipal e cuja identificação e legitimidade já foi verificado. Mais se informa que foi recebida informação que o Senhor vereador João José Nogueira de Almeida se faz substituir por Silvana Ferreira Marques. -----

----- Verificada a identidade e legitimidade dos Senhores Deputados e a existência de quórum com o número de presenças neste momento de vinte e oito Deputados, declaro aberta a sessão, convocada nos termos do artigo vigésimo sexto do RAMA e cuja organização dos trabalhos obedece ao estipulado nos artigos trigésimo quinto, trigésimo sexto e trigésimo sétimo do referido documento. São catorze horas e quarenta e nove minutos neste momento. -----

----- Declarada aberta a sessão da Assembleia Municipal e havendo necessidade de completar a Mesa da Assembleia pelos factos já referidos, convido o Senhor Deputado Dino Augusto Ferreira



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Rasga para ocupar o lugar vago na mesma. Faça favor Senhor Deputado. Completa a Mesa da Assembleia vamos entrar no **Período de Antes da Ordem do Dia**, cuja redação **do seu ponto um é a apreciação e votação das atas trezentos e setenta e dois e trezentos e setenta e três**, que se referem às assembleias municipais de seis de julho e vinte e um de setembro do corrente ano de dois mil e vinte e três, respetivamente. -----

----- Relativamente à ata trezentos e setenta e dois informo que por não terem estado presentes não poderão votar as Senhoras Deputadas e Senhores Deputados: Maria Alexandra, Anabela Monteiro, Elisabete Garrido, David Fernandes, Fernando Gonçalves e Bárbara Martins. Assim sendo, dou a palavra aos Senhores Deputados para apreciação desta ata trezentos e setenta e dois para dizerem o que acharem por bem. Solicito então inscrições para esta ata trezentos e setenta e dois. Não havendo sinalização de nenhuma intervenção passaremos à votação da ata trezentos e setenta e dois. Neste momento temos presentes na sala para votação só um momento por favor, para confirmar, só para verificar aqui em cima da Mesa. Maria Alexandra está, Anabela Monteiro está, Elisabete Garrido está, David Fernandes está, Fernando Gonçalves ainda não chegou e Bárbara Martins está, portanto são vinte e oito, menos cinco, portanto, são vinte e três presenças para votação correto? Passaremos então a votação, quem vota a favor da ata trezentos e setenta e dois: fila um, fila dois, fila três, fila quatro, a Mesa. Quem se abstém todas as filas, quem vota contra todas as filas. Portanto a ata foi aprovada por unanimidade com vinte e três votos a favor. -----

----- Passamos agora à apreciação da ata trezentos e setenta e três. Relativamente a esta ata informo também por não terem estado presentes, não poderão votar os Senhores e Senhoras Deputadas Maria Alexandra, Joaquim Almeida, Marta Duarte, Elisabete Garrido, David Fernandes e Fernando Gonçalves. Portanto estão vinte e três Senhores Deputados para votação correto? Quem vota a favor? Desculpem vou colocar à apreciação, não sei se algum dos Senhores Deputados quer usar da palavra? Então coloco à votação. Quem vota a favor: fila um, fila dois, fila três, fila quatro, a Mesa. Portanto a votação foi de vinte e três votos a favor, com mais as cinco pessoas que não podem votar vinte e oito. Aprovada por unanimidade também. --

----- Terminado o ponto um, vamos passar agora ao **ponto dois do Período da Antes da Ordem do Dia e que se refere à intervenção dos Senhores Deputados municipais, nos termos do artigo trigésimo quinto do RAMA**. Solicito então aos Senhores Deputados a vossa inscrição para uma primeira intervenção. Tenho para uma primeira intervenção, a Mesa tem três inscrições, o Senhor Nuno Portovedo, Sandra e Carlos Correia. Vou dar a palavra ao Deputado Nuno Portovedo, faça favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Nuno Portovedo, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Muito obrigado Senhor Presidente. Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Senhora Presidente de Câmara, começo por apresentar os meus cumprimentos, sendo os mesmos através de vossas excelências extensivos a todos os presentes nesta sala, bem como a todos os que assistem remotamente esta sessão. -----

----- Senhora Presidente eu gostava de abordar dois temas, temas já falados em sessões



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anteriores, no entanto, pela sua importância e pelo impacto que terão, quer a nível económico, quer a nível social no nosso Concelho e também na região, nunca é demais, na nossa opinião, voltar aos mesmos. Refiro-me à linha de alta velocidade e ao nó da autoestrada. Sabemos que o Ministro caiu, sabemos que o Governo caiu e que num futuro próximo os interlocutores ao nível governamental serão outros, no entanto, o que gostaríamos de saber relativamente a estes dois assuntos é qual é o ponto de situação nesta altura. Muito obrigado. -----

**----- Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----**

----- Obrigado Senhor Deputado, passarei a palavra à Senhora Deputada Sandra Queiroz. -----

**----- Senhora Deputada Municipal Sandra Queiroz, do Grupo Municipal do MIAP: -----**

----- Os meus respeitosos cumprimentos, dirigindo-me desde já ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, a quem desejo um ótimo trabalho, em seguida à Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal, aos Excelentíssimos vereadores, aos Senhores Deputados municipais e Presidentes de Junta, órgãos de comunicação, Senhores e Senhoras aqui presentes e que assistem via online a esta sessão. -----

----- Desde já pretendo obter informação respeitante à execução do contrato de concessão celebrado com a empresa de transportes de passageiros BusWay, pelo que dirijo a minha questão à Excelentíssima Senhora Presidente de Câmara. Neste seguimento e trazendo à memória algumas falhas evidenciadas logo no início de execução do contrato. A questão dos passes, paragens e que naturalmente com alguns, como a própria Senhora Presidente referiu, ajustamentos seriam supridas, sou a solicitar que informe qual o ponto de situação e se efetivamente as dificuldades que foram verificadas já se encontram todas sanadas, encontrando-se empresa atualmente a prestar os serviços com a normalidade que lhe é exigida e lhe compete. Obrigada. -----

**----- Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----**

----- Obrigado Senhora Deputada, dou a palavra à Senhora Presidente da Câmara para usar da palavra. -----

**----- Senhora Presidente da Câmara Municipal: -----**

----- Muito boa tarde a todos também, começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia e, obviamente, a Mesa e cumprimento igualmente os colegas, embora tenhamos estado em reunião quase até às treze horas, portanto, pouco tempo tivemos para estar separados e cumprimento igualmente também todos os Deputados e os Senhores Presidentes de Junta, comunicação social, cumprimento os nossos colaboradores e todas as pessoas que nos seguem através das redes digitais. E, obviamente, também não posso deixar de neste momento desejar ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal nestas funções, Senhor Arménio Cerca, um bom trabalho e, obviamente, também em simultâneo também não posso deixar de exprimir aqui também os desejos de uma boa recuperação ao Doutor Manuel Santos Pinho, que foi intervencionado ainda ontem, mas a quem desejamos, obviamente, a melhor recuperação e,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

portanto, que tudo corra pelo melhor. -----

----- Bom eu comece logo pela última questão que me foi colocada pela Deputada Sandra Queiroz relativamente ao contrato de concessão transportes BusWay e quem esteve também já nesta segunda-feira na Assembleia Intermunicipal, já que alguns Deputados estiveram lá presentes e também esta questão também foi levantada e, obviamente, que reportarei um pouco daquilo que também já foi transmitida e daquilo que também é feito pelo acompanhamento que os nossos serviços vão fazendo e, obviamente, também com o registo das dificuldades e de algumas situações que nos são transmitidas pelos próprios encarregados de educação e até pelo Agrupamento de Escolas. Na verdade, estamos no final de um primeiro trimestre e aquilo que podemos dizer nesta data é que estamos melhor do que estávamos em Setembro. Não estamos ainda bem e nem em velocidade cruzeiro. E não estamos ainda no ponto em que todos desejaríamos que esta operação já estivesse, admitindo, obviamente, todas as dificuldades que podiam vir a existir, dado que, enfim, é uma empresa nova que começou a operar em Agosto, mas, enfim, num cenário completamente diferente e em Setembro acumulando obviamente os transportes escolares com os circuitos de transportes de passageiros, as dificuldades começaram a surgir e desde logo no dia de hoje já está, enfim, já foram feitos muitos ajustamentos. Felizmente, na questão dos horários das carreiras, na questão da substituição de alguns veículos com a lotação mais ajustada àquilo que é a procura e também na questão dos passes, mas, enfim, no dia a dia há sempre algumas questões que vão surgindo, de um atraso aqui, de um atraso acolá e claro que seja para Norte ou para Sul, estas situações acabam sempre por se repercutir no Concelho vizinho. Mas, como disse, estamos melhor, já numa fase em que quase digamos que mais estabilizada. Agora o compromisso que a empresa tem para o cumprimento do caderno de encargos, ainda estamos aquém daquilo que está previsto no caderno de encargos, ou seja, nomeadamente na questão da própria operacionalização e da monitorização que cada Município poderia vir a fazer através da plataforma, obviamente, essa plataforma ainda não está instalada e, portanto, a monitorização que vamos fazendo é apenas, enfim, das comunicações que vamos recebendo e passando à Autoridade de Transportes que é a Comunidade Intermunicipal. Mas cada Município poder saber em tempo real e por consulta à plataforma, se efetivamente os horários estão a ser cumpridos e as carreiras estão no seu trajeto correto, por exemplo, ainda não temos essa informação, portanto, há ajustamentos a fazer e também a empresa, entretanto, comunicou-nos, comunicou a todos os Municípios, já depois destes meses de operação, para além daquilo que será o serviço de transporte de passageiros, aquilo que são os quilómetros feitos no âmbito do transporte escolar. E desde logo a informação que nos foi prestada está aquém, isso já estamos a verificar, está aquém não, está para além daquilo que efetivamente são os quilómetros reais e, portanto, isto é um dia a dia que vamos fazendo e, portanto, esperamos que no princípio do próximo ano as coisas estejam, ano civil, as coisas estejam, já tenhamos mais informação e a própria empresa esteja mais preparada e a informação também seja mais precisa. Precisamente pelos ajustamentos que têm que ser feitos e esses ajustamentos só são



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

possíveis fazer-se em função daquilo que estava definido para o número de carreiras, para o número de quilómetros a fazer, já que em termos dos passes, hoje como também os alunos têm, no fundo, o passe gratuito, também é algo que nós queremos saber e apesar dos transportes serem gratuitos, saber precisamente qual é a utilização por parte dos estudantes, quando tiram o passe, se efetivamente está a ser feita uma devida utilização desse passe. Portanto, está melhor, não está ainda no ponto em que todos desejaríamos que estivesse e pronto é algo que é desejável e vamos apercebendo um bocadinho também por outros Concelhos que também entraram em operações novas, que as dificuldades acabam por ser transversais. Claro que tomámos, a Região de Aveiro, a dianteira e, portanto, enfim, também aquilo que correu menos melhor serve de exemplo para outros, mas isso connosco também, enfim, vale o que vale, nós queremos é que a nossa operação efetivamente corra o melhor possível e, portanto, não estando ainda confortáveis, sem dúvida alguma que já temos uma situação muito mais estabilizada do que tínhamos no início do ano letivo, sem dúvida alguma. Depois relativamente, não sei se respondi a tudo o que o que pretendia, mas pronto é aquilo que neste momento se me oferece dizer relativamente à dita operação. -----

----- Sobre a linha de alta velocidade, entretanto foi publicada, portanto, foi emitida a Declaração de Impacto Ambiental condicionada ou melhor favorável a um traçado, mas condicionada a uma série de cumprimentos que tem que ser feitos por quem vier a liderar também esta esta operação. Não sabemos ainda quando é que efetivamente o concurso será lançado e como já tinha dito há alguns tempos atrás que era aquilo que suspeitávamos, efetivamente há de ser um contrato de concessão de exploração e, portanto, quem vier a executar o projeto de execução, provavelmente será em mesma empresa, a não ser que haja um consórcio, para a fazer a exploração também desta mesma operação. Portanto, só sabemos para já uma parte é que efetivamente há uma Declaração de Impacto Ambiental emitida, à semelhança do que aconteceu com o TGV já alguns anos atrás, com as condicionantes todas a serem cumpridas e agora falta saber se efetivamente é para andar para a frente ou não é para andar para a frente, portanto, se vai haver concurso e quando e quem, efetivamente, vai liderar este esta operação. Portanto, estamos nesse ponto e obviamente que agora começam a surgir algumas movimentações de algumas empresas construtoras a querer saber, enfim, algumas condicionantes e a querer alguns dados dos próprios Municípios por onde existe este atravessamento, mas, obviamente, uma coisa de cada vez, vamos lá saber primeiro quem é o responsável pela operação. -----

----- E sobre o nó de acesso à A1 pois aqui também nesta situação o Ministro das Infraestruturas caiu, ficou um Secretário de Estado, passou a ser o adjunto, o Secretário de Estado Adjunto das Infraestruturas do Senhor Primeiro-ministro e pronto, e nesse tempo, obviamente, ficamos assim um bocadinho defraudados, porque estávamos expectantes que efetivamente o protocolo pudesse surgir por esses dias, até porque foi esse o compromisso dos dois Ministros e dos dois Secretários de Estado mais a Presidente da CCDR. Portanto, todos os presentes para que o protocolo viesse a ser remetido aos Municípios para que efetivamente se



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pudesse estudar, se pudessem estudar várias soluções técnicas para a localização do nó de acesso à autoestrada, ou melhor, dentro da escolha ou do local que estava definido, a melhor solução, portanto, que se viesse a ajustar, nomeadamente, estamos a falar dos projetos técnicos. Com a queda do Ministro das Infraestruturas, não sabendo se a responsabilidade passava para o Secretário de Estado Adjunto, que efetivamente foi até quem ficou com essa tarefa de desenvolver o protocolo e, obviamente, concertado com os diferentes ministérios, aquilo que fizemos foi solicitar informação ao Senhor Secretário de Estado Adjunto, que, entretanto, passou a estar na dependência do Senhor Primeiro-ministro. O Senhor Primeiro-ministro foi ele quem rececionou essa comunicação e que fez o favor de responder ao Município de Anadia, dizendo que o assunto foi remetido para o Senhor Secretário de Estado Adjunto das Infraestruturas, portanto, ou seja, está por lá. E como neste momento estamos sem Governo, pois agora é que nós não acreditamos que efetivamente haja qualquer envio de protocolo ou de compromisso. Agora, o assunto foi abordado, foi tratado, houve um compromisso, vamos esperar que os próximos, nos próximos tempos ou o próximo Governo, quem venha a liderar o país e que provavelmente a quem temos novamente, com quem novamente temos que dialogar e expor esta nossa pretensão, recordando uma vez mais tudo aquilo que está em causa e o que foi tratado, que haja essa disponibilidade e essa abertura para que algo se concretize, se materialize, nomeadamente, naquilo que foi tratado, nomeadamente, na questão num primeiro passo a dar que seria os projetos para a viabilização do nó de acesso da autoestrada. Portanto, neste momento é o que se me oferece informar relativamente a uma e a outra situação. Portanto, sem Ministros, mas também aquilo que nos vamos apercebendo é que ainda há vontade, mesmo sem Governo, no mês de janeiro ser decidido sobre a linha de alta velocidade. Se vai haver concurso ou não haverá concurso, portanto, aquilo que nós pensamos é se não havendo um governo, se já está dissolvido, como é que em janeiro vão decidir se vai haver um concurso ou não? Se há abertura para haver um concurso, então, se calhar mais depressa pode haver a disponibilidade de um protocolo. Vamos aguardar pelos próximos tempos. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, dou agora a palavra ao Senhor Deputado Carlos Correia. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Carlos Correia, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Muito obrigado Senhor Presidente. Na sua presença e na da Senhora Presidente da Câmara quero endereçar os meus cumprimentos a todas as pessoas presentes e às pessoas que nos ouvem online. -----

----- Portanto, a pergunta é dirigida, a pergunta ou a questão é dirigida à Senhora Presidente da Câmara e consta de dois pontos. O primeiro é o seguinte, tendo já terminado as três conferências de Outono no Cineteatro de Anadia e este ano dedicadas aos temas da habitação, competitividade fiscal e gestão da água, gostaria de saber qual a sua impressão sobre cada um desses eventos e o feedback que foi recebendo sobre as mesmas? O segundo ponto em que



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também solicitava o estado em que as coisas se encontram, relativamente ao protocolo assinado com o Instituto Politécnico de Coimbra para a criação da Escola da Bairrada e que inclui o nosso Município e o Município da Mealhada. Muito obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, dou a palavra então à Senhora Presidente de Câmara para ter a oportunidade de responder. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Relativamente às conferências de outono eu diria que qualquer um dos temas teve a sua pertinência e, obviamente, sendo umas mais participadas do que outras, como é normal em função do interesse também dos temas, também é verdade que muitas vezes as pessoas não estão presentes mas vão acompanhando e esse acompanhamento nós não temos a noção do número de pessoas que efetivamente estão do outro lado e que acompanham efetivamente estas conferências. Mas por qualquer os temas e pela pertinência dos mesmos eu acho que este ano correu tão bem ou melhor do que no ano passado, nos temas que foram tratados no ano passado, portanto, eu acho que sempre que conseguimos trazer à discussão temas que são atuais, que são do interesse da comunidade e com a participação de diferentes pessoas com conhecimento na matéria e disponíveis para, enfim, perante a plateia que estiver presente e que quiser e que são desafiados, obviamente, para responderem a inúmeras questões com toda a liberdade, com toda a independência, eu acho que só por isso vale a pena. Gostaríamos de perceber efetivamente qual a participação, no total nós não conseguimos perceber, presencial sim, como disse umas mais do que outras, mas, na verdade eu acho que e pelo feedback que temos das pessoas que participaram nas diferentes sessões, todas elas agradadas obviamente pela oportunidade de estarem presentes perante aqueles oradores e que de uma forma, enfim, muito prática, muito objetiva e defendendo cada um a sua dama, como se costuma dizer, expõe de uma forma clara, enfim, os diferentes temas. Portanto, sobre as conferências valeram a pena e no próximo ano sem dúvida alguma iremos também ou melhor já se está a preparar as novas temáticas para dois mil e vinte e quatro. -----

----- Sobre o Instituto Politécnico e o protocolo, foi isso mesmo, foi assinado o protocolo entre o Politécnico o Município de Anadia e o Município da Mealhada e, portanto, no início de dois mil e vinte e quatro estaremos de forma presencial, nomeadamente em Anadia, enfim, para abordar já de uma forma mais prática, obviamente, o arranque de uma pós-graduação e no início do ano letivo. Portanto, isso é algo que está a ser preparado, portanto, e um compromisso, obviamente, entre todos de logo no início do próximo ano nos sentarmos e já fazer aqui uma avaliação e já concretizar, obviamente, tudo aquilo que se irá passar já no próximo ano. Portanto, e é esse o nosso desejo e é para isso mesmo que estamos a trabalhar, nós e outras pessoas que estão efetivamente também nos bastidores e associadas ao Politécnico, obviamente, a trabalhar, nomeadamente, nas disciplinas, enfim, tudo aquilo que se pretende para cada uma das áreas e também pensam, obviamente, naqueles que virão lecionar as



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diferentes matérias, seja em Anadia, seja, obviamente, na Mealhada. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, dou agora a palavra ao Senhor Deputado Rui Bastos. -

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente, cumprimento na sua pessoa e em seu nome todos os que aqui estão presentes, bem como aqueles que nos acompanham. -----

----- Eu em jeito de seguir a mesma linha dos meus colegas, aproveitava para pedir à Senhora Presidente se era possível também estabelecer aqui um balanço do programa das bolsas municipais, que supostamente desenvolveu ao longo deste ano, nas suas vertentes que foram as bolsas de estágio em empresas ou a bolsa de emprego qualificado. E já agora também relativamente ao programa de apoios financeiros às atividades económicas. A segunda questão tem a ver com a requalificação ambiental e paisagística do Monte Crasto. É possível extrair uma lista de espécies previstas para o fornecimento e plantas e arbustos, em que daí observamos a inclusão de diversas espécies que estão classificadas até por lei como invasoras ou no guia prático para a identificação de plantas invasoras. Também é publicamente conhecida a divulgação de apoios a projetos de erradicação e controlo de espécies invasoras prioritárias, promovidas pelo Fundo Ambiental ou então pelo programa Life Mais Portugal. Um instrumento financeiro comunitário de apoio a projetos na área da biodiversidade, nomeadamente, a proteção de espécies endémicas e o controlo das plantas invasoras. E a questão que lhe colocava e uma vez que olhando para as obras de requalificação já é possível ver que está adiantado o sistema de rega que vai ser usado, perguntava-lhe se houve alguma alteração nesta pretensão das espécies que inicialmente estavam previstas plantar? Relativamente ao Monte Crasto queria também lhe perguntar e isto tem a ver com os achados que constam, no fundo, do relatório que foi elaborado pelos arqueológicos responsáveis pelas escavações. Se esses, pronto, esses achados, no fundo, se estão previstos a Senhora Presidente fazer uma exposição? Se há muitos vestígios já agora não é? Se eles vão ser catalogados? E eu lançava-lhe aqui também um repto é que nós estamos a falar de um espaço que, no fundo, acaba por ter milhares de anos de história e quando procuramos consultar alguma informação, somos confrontados ou pelo menos eu não descobri mais do que isso, como uma folha de A4 de enquadramento histórico. Eu acho que era importantíssimo poder fazer um melhoramento, no fundo, desta situação histórica do nosso Concelho, um espaço tão importante como é o Monte Crasto. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, dou a palavra à Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Eu de momento não tenho aqui dados que possa dar-lhe em concreto relativamente ao número de bolsas de estágio, que penso que até nem existem para já. Assim como as bolsas de



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

doutoramento o Município ainda não decidiu quais as áreas, mas por uma questão estratégica, obviamente, também com as próprias universidades de ver também o melhor enquadramento. E sobre as bolsas de atividades económicas também não tenho aqui dados para lhe dar. Agora é assim, digamos que o programa começou, eu nem sei se em meados deste ano, com a informação que foi dada às empresas, com a informação que é sistematicamente dada às empresas e que, entretanto, também se misturam com uma série de iniciativas que o próprio Governo também lançou, nomeadamente, nos programas de estágios e outros. E, na verdade, para as próprias empresas também isto acaba por baralhar um bocadinho o sistema e isto é matéria em que as nossas equipas, efetivamente, estão a trabalhar de forma a tentarmos dar a conhecer o nosso programa, porque as empresas acabam por ficar um bocadinho baralhadas e receosas, com tantas oportunidades que lhes são dadas e eles sem perceberem exatamente qual é a mais-valia para cada uma delas. E, portanto, totalmente disponíveis, recebemos diariamente várias empresas e vários empresários no Curia Tecnoparque, os contactos que vão sendo estabelecidos e, portanto, há muita informação passada. O interesse direto e da utilização destas bolsas não está ainda concretizada como nós desejaríamos e, portanto, com os meios todos que estão à disposição. -----

----- Relativamente aos apoios à atividade económica, sim já vão surgindo e na verdade, mas também não tenho aqui os dados em concreto, por exemplo, ainda hoje houve uma delas que foi a reunião de Câmara. Mas pronto de momento é aquilo que se me oferece dizer relativamente a esta matéria. -----

----- Sobre a requalificação ambiental e paisagística do Monte Crasto, ainda bem que agora há um interesse enorme relativamente ao Monte Crasto, seja nas espécies a preservar, nas espécies que são, enfim, mais autóctones ou nas espécies que são menos ajustadas plantar e até no enquadramento histórico. Porque, na verdade, desde o princípio foi isso que defendemos com esta proposta de intervenção ambiental e paisagística do Monte Crasto. Mas pronto, ainda bem que despertamos esse interesse à comunidade para a preservação das espécies e obviamente que o Monte Crasto ganha outra vida e outra visitação que nos dias de hoje já não tem e, na verdade, algumas que existem, de momento, se calhar também não são as mais ajustadas, porque até visitam a obra e a obra não acabou. E até temos um empreiteiro que tem lá vedações para as pessoas não andarem por lá a circular, mas pronto, há sempre aquela tentação de até irmos lá ver como é que aquilo está, tirar umas fotos e pronto, sujeitando-se a que eventualmente possam cair nalgum buraco e depois o responsável ainda é o empreiteiro ou a Câmara Municipal. Mas pronto, ainda bem porque na verdade é uma obra que eu acho que é uma mais-valia para o Concelho de Anadia e, obviamente, irá recuperar-se a história. E quanto aos achados, há muitos achados, efetivamente, dentro daquilo que foi a recolha feita pelos nossos arqueólogos, pelos nossos, a empresa que contratámos não é, e, portanto, deixaram-nos um conjunto de achados que estão guardados, achados, bocadinhos. Bocadinhos de eu não vou dizer que são vasos, porque senão. Uns bocadinhos que não são inertes, são os bocadinhos de barro, enfim, de outras coisas, etc, e que estão devidamente guardados e, obviamente,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também com o nosso propósito, quer da parte da Câmara quer da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Arcos e Mogofores, no sentido de eles ficarem no Concelho de Anadia e não irem para um qualquer laboratório de Coimbra, portanto, eles estão em Anadia, estão ao nosso cargo, para que depois fiquem disponíveis em sala própria para consulta de quem efetivamente se virá a propor para estudar um pouco mais daquilo que é a história do Monte Crasto. E, portanto, não tenho mais nada a acrescentar. Sobre as espécies a plantar, desde o início também que esta situação foi colocada e, portanto, aquilo que referimos com quem estive na reunião, foi que, na verdade, se havia algumas espécies que estavam indicadas e que não eram recomendáveis, enfim, também nada, não tínhamos nada a opor e, portanto, essas espécies podiam ser substituídas por outras espécies que se viesse a entender que eram mais ajustadas, sem qualquer alteração de preço, obviamente, e com a aceitação por parte do empreiteiro. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, dou agora a palavra ao Senhor Deputado Fernando Barbosa.

----- **Senhor Deputado Municipal Fernando Barbosa, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Então muito boa tarde, começo por cumprimentar o nosso Presidente em funções, desejar durante o tempo em que estiver nessas funções os melhores êxitos e devo dizer por aquilo que vi até ao momento, está-se a sair muito bem. Cumprimento também, naturalmente, os restantes membros da Mesa, a Senhora Presidente da Câmara e os restantes vereadores e os colegas, bem como as pessoas que nos acompanham em casa ou na comunicação social. -----

----- Eu queria apenas fazer dois, dois breves comentários ou perguntas em relação a assuntos que a Senhora Presidente já respondeu a outros Deputados. Um tem a ver com este assunto do Monte Crasto, Castro? Crasto? Crasto. Sim, de vez em quando engano-me nessa palavra. Queria perguntar-lhe o seguinte, efetivamente, por contactos que o Grupo Municipal do Partido Socialista teve com pessoas ligadas a uma associação que se tem interessado por estes assuntos, recebemos algumas sugestões das quais também já referiu. Uma delas em relação às espécies vegetais mais adequadas, mas também em relação a outras possibilidades. Nomeadamente além de guardar os objetos, os achados em Anadia, se defende ou alguns defendem que poderia, além disso, fazer-se também uma amostragem daquilo que está enterrado, que é preciso escavar e que poderia proporcionar no futuro, uma visita ao Monte Crasto de pessoas de Anadia ou de outro lado qualquer do país. Ou seja, poderia mostrar, não tudo, naturalmente, que não era preciso escavar aquilo tudo, mas dizem quem nos informou que há zonas onde é possível mostrar, identificar, por um painel, bem os arqueólogos e os especialistas saberão melhor do que nós. Por outro lado há um outro aspeto que nos foi referido, que é o excesso ou do tipo de luz noturna que, segundo opinião das pessoas que são entendidas, perturba alguma da fauna que existe, nomeadamente, a nível de pássaros, digamos assim, ou morcegos, de outros animais noturnos que não gostam muito das luzes, do excesso de luz. Eventualmente, poderia digamos reduzir-se ou diminuir muito a luminosidade a partir de determinada hora, portanto, eu estou a, digamos não sou um especialista como sabem nesta



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

matéria, apenas a transmitir aquilo que nos disseram. Em relação a outro aspeto que queria questioná-la é o seguinte: falou que para janeiro, eventualmente, ou no início do ano, poderá estar em condições a antiga Escola Secundária para efeitos da pós-graduação da Escola Bairradina. Isso significa que as instalações já estão em condições de poder funcionar dessa forma? Ou seja, pelo menos para esse efeito. Não digo para as residências propriamente ditas, mas para efeitos da pós-graduação em acordo com o Instituto Politécnico de Coimbra? Muito obrigado. -----

**----- Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----**

----- Obrigado Senhor Deputado, dou a palavra à Senhora Presidente, caso queira comentar. ---

**----- Senhora Presidente da Câmara Municipal: -----**

----- Senhor Deputado o que eu disse é que em janeiro já tínhamos condições de reunir presencialmente para abordar de forma mais detalhada aquilo que seria o curso de pós-graduação e, enfim, os outros cursos que pudessem vir a acontecer, eu não disse que em janeiro já iríamos ter aulas lá, não foi isso que eu disse, eu disse que iríamos reunir presencialmente para, enfim, já termos em janeiro as coisas mais elencadas para podermos efetivamente elencar, perceber qual é o plano de estudos, enfim, o que é que vai acontecer. Quem são os que vêm lecionar e por aí fora, que é uma matéria que o próprio Politécnico está a tratar e, obviamente, saber quais são as condições necessárias para que efetivamente o Politécnico possa avançar, nomeadamente, quer no início, com uma pós-graduação, que era aquilo que estava definido, quer depois, eventualmente, com já com o ano letivo. Portanto, foi isso que eu disse, nem sequer disse que era aqui ou que era acolá, disse que em janeiro já iríamos reunir presencialmente. -----

----- Relativamente ao Monte Crasto, ó Senhor Deputado eu não sei a que luz se refere, não sei se é da lua cheia ou de quê, porque na verdade excesso de luz noturna eu ainda não vi. Poderão lá estar candeeiros, mas eu nem sequer vi os candeeiros ligados, portanto, não sei o que é que já se estão a queixar. Não sei, mas pronto, já estão é com certeza a antecipar que será muita luz. Não sei. Olhe a seu tempo veremos porque, enfim, não sei quais são as espécies, eu também já ouvi isso, poderá incomodar algumas espécies, mas a luz também tem forma de se regular, de se desligar a uma determinada hora e depois os passarinhos ou répteis podem descansar à vontade e circular, não há problema nenhum. Agora não podemos também e só dar prioridade aos animais. Temos que dar prioridade às pessoas e se as pessoas também quiserem passear no Monte Crasto a uma hora, enfim, que ainda minimamente adequado e fazer os circuitos, também há que respeitar, portanto, tem que haver este equilíbrio entre a visitação por parte das pessoas, dos humanos que vão em visitação e não para outros fins e, obviamente, depois todas as outras espécies, mas pronto. Isto é sempre uma tentativa de antecipar, enfim, os cenários que neste momento ainda nem sequer os podemos avaliar, porque eles ainda nem sequer estão prontos, já estão concluídos ou já estão em funcionamento. -----

----- Sobre os achados o que é que eu lhe posso dizer? Anda à dias eu e o Engenheiro Sampaio



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que fomos ao Politécnico a Coimbra, fomos visitar o edifício, aliás fomos recebidos num dos edifícios em que também tiveram aqui uma série de estudos arqueológicos e foram descobertos túneis etc. e, pronto, e está lá alguma identificação daquilo que foi um bocadinho ao encontro da intervenção que fizeram, em termos de edifício, de requalificação, de ampliação e por aí fora. O nosso propósito era requalificar, não era escavar o Monte Crasto. Se houver essa vontade olhe já não será comigo, de certeza absoluta, quiçá algum dia quem vier e tiver vontade de começar a escavar o Monte Crasto, que escave lá os tuneis todos que entender. Agora expor aquilo que foram os achados, como o Senhor disse e bem, utilizou o termo correto os achados, uns mais pequeninos, outros um bocadinho maiores, claro que isso será e é nossa intenção divulgar, expor fotograficamente e não com os achados no local, porque os queremos efetivamente preservar, cuidar em local próprio e pelo menos esses temos a certeza que foram os tais achados e não aqueles achados que se falam naquela página A4, como disse há bocadinho o Deputado Rui Bastos, que muitos achados, mas que se fala muito da história de achados mas que na verdade nunca ninguém tinha visto. Pelo menos, nós agora temos uns achados e, portanto, vamos lá conservá-los, preservá-los e também dar oportunidade a que outros ainda possam aprofundar um bocadinho mais a história desses achados. E quem quiser depois no futuro olhe que arranje outro projeto para fazer túneis e escavar o Monte Crasto e procurar um bocado mais da história. Nós já demos um primeiro passo e, portanto, venham outros que explorem um bocadinho mais agora este local. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigada Senhora Presidente. Não tendo mais inscrições neste momento para apreciação deste ponto, vamos passar à apreciação do **ponto um do Período da Ordem do Dia e que se refere à apreciação da informação da Senhora Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea c) do número dois do artigo terceiro do RAMA.** Senhora Presidente pretende fazer a introdução neste ponto? Tem a palavra. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Como a intervenção diz, portanto, no fundo, resume um pouco daquilo que são as ações mais relevantes dentro dos vários departamentos da Câmara Municipal e provavelmente com omissão de alguns e outros por esquecimento e outros que, na verdade, todos os departamentos gostariam de ter aqui a sua atividade exposta de uma forma muito mais exaustiva, mas que entendemos que está aqui no essencial aquilo que se pretendia dar destaque. Se houver alguma questão, disponível para prestar os devidos e esclarecimentos. ----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, solicito então agora o plenário que proceda às inscrições para usar da palavra, por favor. Neste momento tenho três inscrições: o Deputado Rui Bastos, a Deputada Sandra e a Deputada Marta. Não sei se mais alguém fez sinal, não



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ninguém mais se inscreveu, vamos iniciar então esta abordagem. Não havendo mais sinalização de inscrições, vou dar a palavra ao Senhor Deputado Rui Bastos. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente. Duas questões muito rápidas. Na sua informação ou na informação da atividade da Câmara é-nos comunicado que está a ser elaborado o projeto a proposta de normas de alienação dos lotes das zonas industriais e que visa definir os critérios e condições de alienação dos lotes. E a pergunta será se é possível deixar antever alguns dos critérios que foram escolhidos pelo Executivo. Depois perguntar-lhe que resultados emanaram da reunião com o Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana que teve por objetivo a avaliação de possíveis intervenções em imóveis do Estado para disponibilização de fogos para habitação. Se chegaram a alguma conclusão para o nosso Concelho. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, dou a palavra à Senhora Presidente, por favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- A proposta de alienação para a venda dos lotes das zonas industriais e dos critérios que estarão subjacentes, eu não posso partilhar consigo porque neste momento, ainda estão a ser elaborados pelos diferentes serviços técnicos e, obviamente, e nem sequer foram à reunião do Executivo para os mesmos serem avaliados e aprovados. -----

----- E sobre aquela reunião com o Presidente do IHRU dentro das várias situações que lhes foram apresentadas, quer dos nossos imóveis, quer dos imóveis do Estado, há pelo menos alguns que ficaram de fora, nomeadamente, aqueles que seriam espaços de lojas e que, na verdade, para serem transformados em habitação era um processo um bocadinho mais demorado. Até serem ouvidos, nomeadamente, os condomínios, transformados os próprios espaços se seriam ou não, se era possível transformar os referidos espaços em habitação, com as respetivas infraestruturas, portanto, era um processo complexo e que demoraria imenso tempo, para além do pouco tempo que eles teriam, nomeadamente, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência. Portanto, ficaram algumas situações em aberto, nomeadamente, as casas dos magistrados, nomeadamente, o prédio ou os apartamentos das frações ali do antigo espaço ocupado pelas Finanças, nomeadamente, ao nível do primeiro edifício, já que a parte de baixo seriam também pelas razões que já referi anteriormente mais difícil de transformação e pronto, e neste momento ainda estamos a aguardar, enfim, mais informação por parte do próprio IHRU. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, dou a palavra à Senhora Deputada Sandra Queiroz. -----

----- **Senhora Deputada Municipal Sandra Queiroz, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Senhor Presidente eu trazia aqui uma, uma questão que estava relacionada, portanto, com



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a reunião que o Município teve com o Presidente do Conselho Diretivo, após a resposta da Senhora Presidente, já estou esclarecida pelo que fica sem efeito. Obrigada. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Deputada, passo então a palavra à Senhora Deputada Marta Duarte. -----

----- **Senhora Deputada Municipal Marta Duarte, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Muito boa tarde Senhor Presidente da Assembleia Municipal agora em funções, boa tarde Senhora Presidente da Câmara Municipal, Senhores vereadores e vereadoras, Senhores Deputados municipais e a todos os presentes e que nos ouvem online, boa tarde. -----

----- Relativamente a este ponto da ordem do dia e relativamente em concreto ao programa de férias desportivas e culturais de Natal, a que dou os meus parabéns ao Executivo Municipal por mais uma vez acolher este programa, verifiquei na informação prestada no site do Município em quinze de novembro de dois mil e vinte e três que as inscrições tiveram início em vinte sete de novembro, mas, salvo erro da minha parte, não consta aí a data em que encerram essas mesmas inscrições. Por outro lado, gostaria também de saber qual é o número limite de inscrições e se existe alguma isenção para crianças de famílias economicamente carenciadas, incluindo famílias monoparentais. É só isto. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Deputada, dou a palavra à Senhora Presidente, por favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Relativamente ao programa das férias desportivas foi aprovada em reunião do Executivo e, portanto, só depois de aprovado é que foi publicitado e, portanto, até ao limite das inscrições está em aberto, porque se tivermos capacidade não vamos dizer, olha, acaba no dia tal e, entretanto, não está esgotada a capacidade, portanto, até ao limite da capacidade as inscrições são aceites. No programa de férias desportivas não está lá previsto nem sinalizado qualquer situação de apoio a crianças ou estratos sociais mais desfavorecidos. Se houver alguma dessas situações, como já aconteceu no passado, ela será devidamente avaliada em reunião do Executivo. Como também acontece, não propriamente penso que agora nas férias de Natal, não, mas já aconteceu nas férias grandes, por exemplo, a Casa da Criança de Sangalhos, usufrui também do programa de férias desportivas, assim como também as crianças que estão englobadas no projeto ser mais também em simultâneo, também desfrutam deste programa de férias desportivas, portanto, no limite da capacidade das vagas que foram definidas. Por aquilo que me está referido, portanto, a primeira semana de dezembro está totalmente esgotada e a segunda semana, para já ainda não, mas, como é normal que também na segunda semana aos pais tiram, enfim, algumas férias, já têm mais oportunidade de acompanhar os filhos e, portanto, é natural nesta época que assim aconteça. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da**



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, dou a palavra agora ao Senhor Deputado Rui Bastos. -----

Senhor Deputado para que efeito é intervenção ou? -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- É mais uma questão. Obrigado Senhor Presidente. Relativamente ao Curia Tecnoparque é referido pelo Departamento Administrativo Económico que foi feita a receção e acompanhamento com empreendedores que pretendiam informações sobre a Incubadora de Empresas do Curia Tecnoparque e a minha pergunta vai neste sentido, saber quantos dos empreendedores que, no fundo, solicitaram informações e manifestaram interesse em se fixar no Curia Tecnoparque e já agora se foi elaborada alguma sinalização dos motivos que, no fundo, levaram a optarem pelo contrário, por não ficar no Curia Tecnoparque. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, dou a palavra à Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Ó Senhor Deputado eu realmente neste momento não tenho aqui esse registo de estatística de quantas pessoas solicitaram informação no Curia Tecnoparque, numa próxima oportunidade, com certeza, irei procurar saber em média, enfim, se isto é possível em média, por semana ou por mês, sei lá eu, quantas é que são as pessoas que estão interessadas. Mas neste momento não tenho esse registo de estatística, portanto, não lhe posso dar essa informação. Neste momento empresas incubadas estão sete, se não me engano, presenciais e virtuais. Neste momento também não tenho presente o número. Em Coworking sim e com alguns que estão a trabalhar em regime de Coworking. Não tenho, neste momento, não tenho esse número presente. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, não havendo indicação de mais nenhuma inscrição para este ponto, dou por terminado então este ponto um do período de antes da ordem do dia e passamos à apreciação do **ponto dois do Período da Ordem do Dia que se traduz na apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de aditamento à proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis, a aplicar aos prédios urbanos com referência ao ano de dois mil e vinte e três e liquidação em dois mil e vinte e quatro.** -----

----- Dou a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentar a proposta. Por favor. ----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Eu acho que a proposta é clara, isto é apenas um ajustamento àquilo que que foi já definido pela Câmara Municipal, que foi deliberado pela Assembleia Municipal, mas que na verdade o Governo, entretanto, deu uma outra orientação e sendo assim há um acréscimo em termos de dedução a favor dos agregados familiares e aos valores preconizados em função dos



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dependentes que estão a cargo. Portanto, eu acho que a proposta é clara, dentro daquilo que foi já à Câmara Municipal e não tenho mais nada a acrescentar relativamente ao assunto, senão temos que seguir, obviamente, estas orientações e estes valores que foram então definidos e a vigorar para dois mil e vinte e quatro. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente. Peço aos Senhores Deputados que se inscrevam para usar da palavra, senão passaremos à votação de imediato. Neste momento com vinte e nove Senhores Deputados na sala, vamos proceder à votação deste ponto. Quem vota a favor: fila um, fila dois, fila três, fila quatro, Mesa, e num universo de vinte e nove votantes e no uso da competência estabelecida na alínea d) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea d) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro – a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a proposta da Câmara Municipal de aditamento à proposta de fixação da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a aplicar aos prédios urbanos, com referência ao ano de 2023 e a liquidar no ano 2024, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -----

----- Terminado este ponto, vamos dar início à discussão do **ponto três que é a apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal do Município de Anadia para o ano de dois mil e vinte e quatro**. Dou a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentação da proposta, faça favor. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Bom relativamente a este ponto, portanto, e dando cumprimento àquilo que a lei determina, nomeadamente, no cumprimento do estatuto de oposição que se verificou e, portanto, já foi na altura da reunião que tive com os diversos grupos que fazem parte desta Assembleia Municipal, estiveram presentes e os partidos que têm assento e, portanto, que não tomam parte, não estão no Executivo, mas que têm assento na Assembleia Municipal e desde logo, foi apresentado um primeiro draft daquilo que era o orçamento Municipal e que, numa primeira versão ainda nem sequer tínhamos o Orçamento de Estado aprovado e hoje já temos um documento, pelo menos, aprovado pelo Governo. O que eu acho que até é uma mais valia, pelo menos um documento que nos orienta e que nos dá mais algumas certezas, pese embora sabemos que no próximo ano, num próximo Governo, pode haver algumas oscilações, seja, enfim, a acrescentar ou até reduzir. Já tivemos isso em ano anterior com um ajustamento a meio do ano e, logicamente, não desejando que tal aconteça, mas ficamos expectantes, obviamente, da tomada de posse de um próximo Governo e, enfim, se vai ser dado cumprimento na íntegra ao que já está provado ou se porventura se virá acrescentar algo mais. Portanto, em função daquilo que já eram também os investimentos que já foram elencados e investimento já orçamentados e adjudicados, já no ano de dois mil e vinte e três, esses mesmos



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

investimentos transitaram para o ano de dois mil e vinte e quatro e também contabilizando, previamente, tudo aquilo que são as receitas do Município, sejam elas pelas transferências do Estado, transferências correntes ou transferências de capital, seja também pelos impostos diretos ou indiretos e, obviamente, também de outras receitas também do próprio Município, nomeadamente, as vendas de bens e serviços correntes. E obviamente que é uma das nossas principais receitas para podermos fazer muitos dos investimentos, nomeadamente, de capital, que são os fundos comunitários, sejam eles ainda uma pequenina, uma ínfima parte daquilo que é o resto do 2020, seja daquilo que está aprovado no âmbito do PRR. E, portanto, são apenas estas verbas com que contamos e não mais do que essas e apenas com aquelas que efetivamente as candidaturas foram submetidas e foram efetivamente aprovadas e tendo contrato de financiamento para cada uma delas. As restantes, enfim, ou alguns propósitos de alguns investimentos e que estão também já delineados no próprio orçamento com o que está traduzido através de uma coluna em que refere o orçamento não definido e também já com um investimento plurianual. Aguardamos para que muitos desses investimentos também possam vir a ter enquadramento, quer ainda no âmbito do PRR, quer no 2030, que já devia estar a ser implementado, pelo menos já devia estar este ano, devia estar em janeiro, mas que supostamente os primeiros avisos, provavelmente, irão só acontecer em meados de dois mil e vinte e quatro. E, portanto, como já referi, passando para dois mil e vinte e quatro muitos daqueles investimentos que já vinham de dois mil e vinte e três e adjudicados e refiro os principais, nomeadamente, na área da educação, da saúde, da indústria e energia, nomeadamente, nas zonas industriais ou da habitação, nomeadamente, os investimentos ao nível da estratégia local de habitação e digo pelo menos estes quatro áreas em que temos os investimentos de maior dimensão. Depois, obviamente, a rede de água, a rede de saneamento, a rede viária, todos eles devidamente dotados dentro da distribuição possível, face aos números a que chegámos e ao orçamento que nos é possível nesta data. Mesmo assim, estamos aqui com um valor já significativo e que já permite termos um orçamento na ordem dos trinta e seis milhões, duzentos e setenta e sete mil euros. Também é verdade fruto isto também de um fundo de descentralização que cresce também às receitas do Município, mas que também implica necessariamente as despesas com as diversas áreas do fundo descentralização. Sendo que as que acarretam maior investimento são a educação, a saúde, as duas principais, já que na parte social, apesar de não termos efetivamente o apoio e o valor devido em termos de transferência, comparativamente com outros Municípios, mas que por razões, enfim, que agora não importa estar aqui a referir, mas que as outras, efetivamente, têm uma derrapagem significativa e no final deste ano também no documento de prestação de contas poderemos traduzir com maior exatidão as diferenças que temos. Claro que existe algum acréscimo em termos de valor do fundo de descentralização, mas tendo em conta a inflação do próximo ano e já outras necessidades que já tínhamos vindo a elencar, nomeadamente, na área da educação e agora com a área de saúde, efetivamente, é um acréscimo de cento e oitenta e nove mil novecentos e noventa e sete euros, para as três áreas, mas que na verdade não dão cobertura



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

às necessidades das diferentes áreas. Posto isto penso que não vou estar aqui a elencar, enfim, todas aquelas áreas e todas as rubricas que estão aí devidamente dotadas, sem esquecer, obviamente, as Juntas de Freguesia também com quem trabalhamos e, portanto, foi exposto de forma clara os valores com que eles poderiam vir a contar na altura, na reunião que tivemos ainda nem sequer tinham também, não estava ao Orçamento de Estado aprovado, tendo eles um acréscimo por parte também do Orçamento de Estado, mas fizemos as contas relativamente ao fundo, portanto, ao dito FEF e traduzimos esse valor e esse apoio em termos de acordos de execução e acordos pontuais para o ano de dois mil e vinte e quatro e que é distribuído pelas dez Freguesias. Eu penso que de forma genérica, enfim, referi as principais áreas de atuação e desde já me coloco à vossa disposição para qualquer esclarecimento, para qualquer questão que entendam mais pertinente colocar, sendo que numa questão de números ou algo que seja mais técnico, está connosco já o nosso chefe do nosso departamento financeiro, Doutor João Paulo Anjos, a quem depois pedirei também, caso seja necessário, portanto, a sua intervenção.

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, vamos agora receber as inscrições dos Senhores Deputados para apreciação deste ponto. Chegaram à Mesa três inscrições para usar da palavra, vou dar a palavra ao Senhor Deputado Luís Fonte. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Luís Fonte, do Grupo Municipal do PPD/PSD:** -----

----- Boa tarde a todos. Gostaria apenas de solicitar, se possível, um pouco mais de esclarecimento relativamente à estratégia de habitação para o Concelho, que julgamos nós que é de suprema importância para tentar debelar o problema que temos vindo a falar nesta assembleia, que tem a ver com a evolução da população dentro do Concelho. Muito obrigado. --

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, dou a palavra à Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- No âmbito da estratégia local de habitação, portanto, aquilo que está em curso é aquilo que foi adjudicado, portanto, o empreendimento que está adjudicado em Ancas e, portanto, que está em curso e na própria atualização da estratégia que fizemos, também elencámos outro investimento, nomeadamente, na Freguesia de Sangalhos, num terreno que é propriedade do Município e que implica uma operação de intervenção, de infraestruturas e do loteamento e de projeto de execução, que está feito, está desenhado e que foi submetido ao IHRU. Relativamente a Ancas, nós temos essa adjudicação feita e temos acordo de colaboração para todas as situações, mas em específico, para além do acordo de colaboração, que engloba muitos milhões de euros, para cada intervenção necessitamos com clareza de ter um contrato de financiamento. Esse contrato de financiamento existe para Ancas, fizemos essa submissão para o investimento a fazer em Sangalhos e aguardamos a todo o momento a sua aprovação, nomeadamente do contrato de financiamento, pese embora ele já esteja contemplado no



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

acordo de colaboração. Isto para garantir, efetivamente, o financiamento do investimento que se pretende adjudicar. Depois temos elencados também no âmbito da estratégia, quer a intervenção em imóveis propriedade do Município, e nesse estamos a trabalhar para a recuperação de alguns imóveis e submetê-los também para contrato de financiamento e também aos privados. Inclusivamente esta semana já fizemos a notificação, a participação aos diferentes agregados que constam, que fazem parte do diagnóstico, portanto, da estratégia local de habitação, para que eles possam igualmente, também, se assim o desejarem, submeter as suas candidaturas ao primeiro direito. Claro que são processos um bocadinho complicados, delicados, tem que ser analisados e, desde logo, colocando nós o Município à disposição, para com essas pessoas efetivamente perceber qual o grau de intervenção, até onde é que eles podem ir e, obviamente, ser trabalhado com eles, porque muitos não têm capacidade, nem de instrução do processo, nem de elaboração do projeto e depois, obviamente, também o acompanhamento da própria obra. Portanto, isto no âmbito da estratégia, portanto, nas diferentes situações, são estas que estão a ser trabalhadas e, obviamente, cada uma delas terá que ser submetida e também sujeita ao respetivos contratos de financiamento. Com IHRU é outra matéria que eu há pouco já expliquei e, obviamente, também com o IHRU também nós Município disponibilizamos imóveis e falo de terrenos, para que o próprio IHRU pudesse ser também parceiro do Município, não só para recuperar imóveis que já existem, que são do Estado, hoje geridos por uma empresa público-privada, mas que estão sob a tutela do Estado de qualquer maneira e obviamente, nessa proposta que fizemos ao IHRU também disponibilizando, como disse, também terrenos para que o próprio IHRU pudessem ser eles os promotores desses mesmos investimentos, ou seja, eram contrato de parceria entre o IHRU e o Município de Anadia, em que o Município pode colocar à disposição do IHRU os terrenos e ser o próprio IHRU a desenvolver o projeto e, obviamente, também a acompanhar este processo de candidaturas, a par de outra situação a ser estudada, nomeadamente a habitação a custos controlados, igualmente a ser trabalhada com o IHRU. E, portanto, de momento, aquilo que eu posso dizer em termos de habitação, sendo que depois para outro tipo de habitação continuamos igualmente a trabalhar noutras frentes para que haja disponibilidade por parte do Município de colocar em oferta privada a possível disponibilização de lotes ou parcelas de terreno que sejam do interesse em quem quiser efetivamente investir e construir. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, dou a palavra agora à Senhora Deputada Marta Duarte. -----

----- **Senhora Deputada Municipal Marta Duarte, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- No passado dia seis de dezembro de dois mil e vinte e três realizou-se a reunião do Conselho Municipal da Juventude, para emissão de parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para a juventude para dois mil e vinte e quatro. Foi emitido parecer favorável. No entanto, eu gostaria aqui de transmitir que seria de todo oportuno que o Executivo Municipal reunisse com o Conselho Municipal da Juventude previamente à elaboração do Plano de



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Atividades e Orçamento para a juventude, para que o Conselho Municipal da Juventude possa saber de antemão as medidas propostas pelo Executivo e para que possa apresentar as suas propostas ao Executivo, isto como, aliás, decorre do artigo oito número um do regulamento do Conselho Municipal da Juventude. Ainda sobre o orçamento sabemos que existem muitas crianças e jovens que não conseguem ter acesso à atividade desportivas extracurriculares, fruto das mensalidades que são cobradas para o efeito. Assim, gostaríamos de ver contemplada, neste já não, mas no orçamento Municipal, uma verba destinada exclusivamente ao financiamento das mensalidades das atividades extradesportivas de crianças inseridas em agregados familiares economicamente em dificuldade, para que as mesmas possam ter as mesmas oportunidades. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Deputada, dou a palavra à Senhora Presidente para responder. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Eu percebo o que é que a Senhora Deputada quer dizer, mas, obviamente, se nós tivéssemos que o reunir com toda a gente e ouvir todas as propostas, não havia orçamento que chegasse e seria complexo acolher todas as propostas. E nomeadamente esta que refere sobre o apoio às atividades extracurriculares e estamos a falar em na frequência de atividades desportivas, penso eu, ou culturais, quicá e que possam ser apoiadas as famílias. Quer dizer, o Município já apoia, efetivamente, as diferentes associações, os diferentes clubes e cabe obviamente a cada clube, a cada associação ter os seus próprios programas e analisar as diferentes situações para que possa acolher, enfim, todas as crianças ou os jovens, portanto, é assim, não se podem esquecer, porque senão isto é incomportável, o quanto o Município já apoia, não só na parte da educação, mas, obviamente e agora falando em concreto no desporto, que para além de todo o apoio que o Município já dá aos clubes e às associações, quer dizer, ainda tenhamos que estar aqui a analisar processos individuais de cada uma das situações, porque o jovem quer frequentar o rugby, o hóquei ou outro não sei quê. Quer dizer, isto não é possível, portanto, isso é algo que cabe aos clubes, esse envolvimento, esse acompanhamento e, obviamente, fazer a triagem das diferentes situações. Portanto, sobre esse assunto acho que não faz qualquer sentido e, obviamente, também lhe dizer que pese embora respeito, obviamente, as vossas propostas, mas nós que reunimos com as diferentes associações desportivas e culturais, vou-lhe dizer que nunca ouvimos por parte de nenhuma associação desportiva ou cultural, que eu me recorde qualquer proposta dessas, porque na verdade não faz qualquer sentido, na medida em que os próprios clubes encontram formas de não deixar de fora, efetivamente, muitos jovens. Já tivemos, por exemplo, situações de alguns clubes que porventura foram fazer um torneio fora e era necessário, enfim, apoio para transporte desses jovens atletas e o clube fez um pedido em concreto para apoio a uma atividade que não deixasse de fora esses atletas e, portanto, isso foi feito, foi analisado, mas nem sequer foi analisado a criança A, o jovem B e, portanto, o próprio clube, a própria



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

associação faz a gestão das diferentes situações. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, tenho mais uma inscrição neste momento, vou dar a palavra ao Deputado Nuno Portovedo. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Nuno Portovedo, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Relativamente ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e quatro, aquando da apresentação do Orçamento e Grandes Opções do Plano do ano transato, dois mil e vinte e três, referimos as dificuldades em que o mesmo estava a ser construído, com a inflação em valores históricos, com a subida em flecha das taxas de juro e das matérias-primas e, como isso, destabilizaria os mercados e iria condicionar os investimentos. Ora, na construção deste orçamento a incerteza mantém-se. A situação geopolítica agravou-se, pois a guerra na Europa mantém-se e deflagrou o novo conflito numa zona sensível do planeta que poderá trazer consequências gravosas, nomeadamente, no preço dos combustíveis e, conseqüentemente, no preço das matérias-primas e da inflação. As taxas de juro mantêm-se elevadas. As previsões apontam que assim fiquem durante o ano dois mil e vinte e quatro, sendo que a inflação, embora diminua ligeiramente, não vem para níveis que seriam desejáveis. Também a perspectiva de crescimento económico foi revisto em baixa e em dois mil e vinte e quatro será o primeiro ano em que a descentralização de competências estará em pleno. É neste quadro macroeconómico que compete à maioria do Movimento Independente Anadia Primeiro apresentar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e quatro. Uma proposta de orçamento que é a maior de sempre e que se traduz num valor superior a trinta e seis milhões de euros, valor assente nas receitas municipais correntes e de capital, onde se inclui, para além dos valores previsionais a arrecadar relativamente aos impostos e às transferências da administração central, os valores já contratados no âmbito dos diversos fundos comunitários. De referir ainda que relativamente aos impostos a arrecadar, foi decidido manter os mesmos em valores mínimos. O IMI com a taxa mínima possível, o IRS com uma redução de dois por cento, face ao valor que poderia ser cobrado e a derrama com uma taxa de reduzida de zero setenta e cinco por cento, apenas para empresas com volume de negócios superior a cento e setenta e cinco mil euros, em detrimento dos um vírgula cinco por cento possíveis. Estas reduções representam cerca de dois vírgula dois milhões de euros que deixarão de ser arrecadados pelo Município e, portanto, não constam no orçamento. ----- Analisadas as Grandes Opções do Plano para dois mil e vinte e quatro, verificamos que as funções sociais representam quarenta e três vírgula sessenta e sete por cento, ascendendo a nove vírgula três milhões de euros, é uma redução percentual, no entanto, é bem superior, cerca de sete vírgula dois por cento, face aos oito vírgula seis milhões do ano transato. Daqui, gostaríamos de salientar os serviços auxiliares de ensino, que representam dez por cento das GOP e onde se inserem refeições, os transportes escolares, as atividades de enriquecimento curricular, os protocolos com as IPSS e associações do Concelho, os apoios sociais escolares e a atribuição de



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

bolsas de estudo ao ensino superior. A administração geral com uma dotação superior a sete vírgula catorze das GOP, onde se destaca a verba a afetar ao projeto de requalificação da antiga Escola Secundária para instalação de um alojamento estudantil. A habitação com quatro por cento das GOP, com oitocentos e trinta e três mil euros definidos e um vírgula catorze milhões de euros não definidos, que tem como principais projetos a empreitada em curso da construção de dezasseis fogos na Quinta do Rangel em Ancas e o início do processo de construção de mais vinte e um fogos em Sangalhos e ainda a reabilitação de património Municipal existente, como a Casa dos Castilhos em Aguim. Na saúde com três por cento das GOP, quinhentos e sessenta mil euros, onde estão incluídos os projetos de requalificação das extensões de saúde Sangalhos e da USF de São Lourenço do Bairro, que são ambos investimentos plurianuais. O abastecimento de água e saneamento com mais seis por cento das GOP, onde se pretende dar continuidade aos investimentos de remodelação do sistema de saneamento, bem como da rede de água, dos ramais, dos reservatórios, nas captações e no controlo e redução de perdas. A proteção do meio ambiente com cerca de duzentos mil euros, onde estão incluídas a finalização da obra de requalificação de Monte Crasto e o crescimento CROAC, a limpeza de rios e ações de sensibilização ambiental. E se Juntarmos a verba adstrita à resíduos, teremos cerca de sete por cento das GOPS com um valor superior a um vírgula cinco milhões de euros. De referir que a rubrica resíduos por si só representa seis por cento das GOP, com um valor superior a um vírgula três milhões de euros e que já contemplou o anunciado acréscimo da tarifa regulada de ERSUC e da TGR de sessenta e um vírgula cinquenta e oito euros a tonelada e de vinte cinco euros a tonelada, respetivamente, para setenta e três, setenta e cinco vírgula três desculpem, euros a tonelada e trinta euros a tonelada, respetivamente, para dois mil e vinte e quatro. Aqui estão também incluídos o projeto de construção do Centro de Recolha de Resíduos e o projeto Anadia Valoriza mais Bioresíduos. A cultura e o desporto totalizam sete por cento das GOP, com mais de um vírgula seis milhões de euros e onde estão dotadas verbas para a requalificação e manutenção de infraestruturas culturais e desportivas, como por exemplo, a requalificação das instalações do campo de Rugby da Moita e ainda o importante apoio Municipal às associações culturais e desportivas do Concelho, no âmbito dos seus projetos, atividades e investimentos para o ano dois mil e vinte e quatro. Relativamente às funções económicas, estas representam quarenta e um vírgula vinte sete por cento do investimento. O incremento substancial face aos vinte seis vírgula quarenta e cinco por cento de dois mil e vinte e três e que se justifica sobretudo pelo investimento a efetuar na atração de investimento, que está demonstrado na rubrica indústria e energia, com vinte sete por cento das GOP e um investimento superior a cinco vírgula oito milhões de euros, onde se destaca a ampliação e construção de infraestruturas na Zona Industrial de Amoreira da Gândara e no espaço de atividades económicas do Vale de Salgueiro. Transporte rodoviário com sete por cento das GOP e uma dotação superior a um vírgula cinco milhões de euros, onde se destacam a requalificação da Rua do Vale Monsanto e a construção do arruamento entre a Rua do Montouro e a Rua das Sobreiras. As outras funções económicas com cinco vírgula vinte e oito por cento das GOP e um



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

vírgula vinte e um milhões de euros, onde se destaca a dotação para a candidatura já aprovada em sede do PRR nos bairros digitais. Transferência entre administrações com cinco por cento das GOP, onde estão incluídas as transferências para a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, no âmbito dos projetos intermunicipais, bem como as transferências para as Freguesias do Concelho. De realçar o acréscimo da verba transferências para as Freguesias do Concelho, traduzindo-se em mais apoios para a sua atividade corrente e para a realização de investimentos pretendem efetuar. Gostaria ainda de frisar que o orçamento para dois mil e vinte e quatro, apenas prevê o recurso à utilização de passivos financeiros já contratualizados, ou seja, não prevê o recurso a novos empréstimos, utilizando assim um empréstimo bancário de longo prazo já efetuado para os investimentos municipais. E de realce o facto do rácio da dívida representar apenas zero vírgula trinta e sete por cento do valor orçamentado. Também podemos verificar a contenção da despesa corrente, verificando-se mesmo uma ligeira descida em contraponto ao incremento das despesas de capital e do investimento quer em valor quer em percentagem. Temos pois um documento claro, equilibrado e coerente, um documento que tenta não deixar ninguém para trás. Um documento que visa o desenvolvimento económico e social do Concelho, um documento que vai de encontro à estratégia apresentada aos eleitores para o mandato vinte e um, vinte cinco e da qual saiu claramente vencedora. Um documento consolida uma governação do Concelho já com dez anos e que tem enfrentado com resiliência todos os desafios que têm surgido e que apresenta uma visão clara do futuro. Disse. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, não sei se a Senhora Presidente quer tecer algum comentário?

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Penso que o Senhor Deputado elencou, no fundo, um conjunto de ações e dotações que estão previstas dentro das várias funções do próprio Orçamento. Importa só acrescentar também neste ponto que deste documento faz parte também o mapa de pessoal do Município de Anadia para o ano dois mil e vinte e quatro, que inclui também a reserva de alguns lugares para contratação, portanto, para as diferentes áreas, nomeadamente, para a saúde, para a educação e, obviamente, também para alguns serviços da própria Câmara, nomeadamente, serviços externos, para o setor do Ambiente, portanto, que são aqueles que são mais exigentes e, obviamente, algumas situações em fim de contrato e que carecem, obviamente, da sua regularização. Importa só já agora, se me permite, dizer que no próprio documento também irão aperceber-se de um acréscimo de despesa relativamente ao pessoal, fruto efetivamente da inclusão e da transferência de todos os funcionários, quer da Educação e agora mais alguns da Saúde, em menor número comparativamente com a educação, mas que efetivamente também contribui para um acréscimo significativo na despesa de pessoal. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, não havendo indicação. Ah, o Senhor Rui Bastos, o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor Deputado Rui Bastos pediu agora uso da palavra. Faça favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente, peço desculpa pelo atraso, mas estava aqui a tentar organizar as ideias, porque realmente isto é um documento, como já tive oportunidade de dizer aqui diversas vezes, que obriga às vezes até uma certa análise exaustiva, mas por vezes até injusta para quem o elaborou. Efetivamente os tempos, como é que como aqui foram traçados, não foram favoráveis à elaboração de um documento, a própria inflação, o aumento do custo das matérias-primas e outros fatores, levam a que quem tem em mãos a elaboração de um documento deste peso e tão importante para a gestão do Concelho, traga sérias dificuldades para chegar a bom porto. Mas também não podemos ficar indiferentes que este documento, mais uma vez, contraria uma certa prática que tem vindo a ser aqui, digamos, exposta por parte do PCP, em que tem vindo a alertar que, efetivamente, uma das mais importantes tarefas que está cometida ao Executivo Municipal na elaboração destes documentos previsionais é refletir sem equívocos a vontade de cumprir as propostas políticas que sucessivamente são apresentadas. E o que nós podemos retirar deste documento é realmente um histórico de propostas, há uma que até já começou em dois mil e dezanove e outras no ano a seguir, que tem vindo a serem anunciadas e incluídas no documento, algumas até com uma dotação final de zero por cento, ou seja, não foram realizadas. E depois assistimos realmente aqui a um interesse, que creio ser genuíno, de querer levar a bom porto outras propostas tão importantes para o desenvolvimento económico e social do Concelho, algumas das quais até sinalizadas em documentos estruturantes, mas que, pronto, são incluídas para virem a ser concluídas daqui a um ano, dois anos, três anos. E isto gera alguma apreensão do lado de cá para quem analisa este documento. Com isto quase que fiz uma declaração de voto que quero muito dar um voto de confiança, um voto de confiança ao Executivo que tem em mãos a concretização de muitas das tarefas que aqui estão, mas não posso deixar de fazer algumas questões e de fazer lhe alguns reparos. E o reparo principal creio que vai para a questão da água. A questão da água não porque seja uma área que sempre temos defendido, uma área que consideramos um bem precioso, um bem vital para a vida, mas também a ver pelos múltiplos casos que muito recentemente se sucederam. Como o caso presente das múltiplas ruturas, o caso, por exemplo, da questão da qualidade e também o reconhecimento que é dado ao facto de haver uma necessidade de haver uma renovação da própria rede. A própria Senhora Presidente teve a oportunidade de nos elencar alguns exemplos nesta área. De forma a que me custa um pouco perceber e se calhar a Senhora Presidente pode dar algum esclarecimento, como é que na questão da remodelação da rede e até na questão dos furos, furos esses que foram apontados como causa para o problema da qualidade, em certo momento, como é que há aqui uma redução tão grande nesse investimento. Depois perguntava-lhe também sobre a questão do projeto Plantar mais Anadia, que foi um projeto interessante, que foi apresentado no ano passado e que agora, eu pelo menos não encontrei, não o vejo aqui incluído. Não sei se foi remodelado, se aparecerá, digamos, com outras cores não é, com outros propósitos. Por fim, e



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque temos falado tanto de habitação, pedia-lhe por favor se era possível apontar o motivo pelo qual foi feito ou está previsto para menos de metade o valor da rubrica do apoio do arrendamento urbano. Algum indício, tem a ver com o que os casos que foram apresentados o ano passado ou está a prever algumas dificuldades a nível da disponibilização da oferta no Concelho, o que é que se passa? Depois que eventos é que estão previstos no apoio às IPSS também, que justificam aqui uma duplicação da verba atribuída nesta rubrica e para finalizar a nível do apoio Municipal, que já aqui falámos da questão desportiva, do apoio Municipal ao desenvolvimento desportivo. Nós temos aqui realmente um aumento muito grande, não é, isto está previsto alguma obra por parte de alguma instituição desportiva, alguma associação desportiva ou não passa de uma mera previsão. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado, passo a palavra a Senhora Presidente, para usar da palavra. --

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Bom, começando pela água. Apetece-me perguntar aquilo que eu já perguntei há dias. Falou aí de alguns acontecimentos recentes e apetece-me perguntar-lhe aquilo que eu já perguntei no outro dia, na reunião que tivemos do estatuto de oposição. Diga lá os casos em concreto para eu lhe poder responder? Na verdade, e volto a repetir aquilo que disse na reunião do estatuto de oposição, é que os problemas que tivemos em dois mil e vinte e dois, não se repetiram, felizmente, em dois mil e vinte e três. Felizmente. E oxalá não se repitam para os anos seguintes, porque é algo que ninguém, efetivamente, deseja nem espera que venham a acontecer. Depois roturas na rede. Acontecem hoje e vão continuar a acontecer, seja até em redes novas ou sejam em redes mais antigas, portanto, acontecem e temos situações dessas, seja em ramais novos ou prolongamentos de rede que foram feitos, por qualquer razão, enfim, acabou por não resultar bem e, portanto, essas roturas acontecerem. Mas também, como já disse, temos tido a capacidade, apesar dos escassos recursos, apesar da dificuldade de contratação da mão de obra, de podermos fazer a intervenção até no dia. Não estamos como algumas capitais de distrito, vou usar esta palavra de distrito que já nem se usa, mas estarem um ou dois dias sem água, setores da cidade que estão dois dias sem água. Porquê? Porque não há capacidade de resposta. E, felizmente, nós temos tido essa capacidade de resposta com os nossos meios ou até numa emergência de poder recorrer a outros, por contratação urgente e por conveniência de serviços, mas temos tido a capacidade de efetivamente de dar a resposta no mais curto espaço de tempo possível. E também dizer que aquilo que está feito, obviamente, o nosso desejo é não voltar a fazer aquilo que já está feito, portanto, já está feito deixa de haver esse investimento, passamos a novos investimentos, como, por exemplo, a questão do grande investimento que foi feito relativamente ao controlo de perdas, foi feito, demorou algum tempo, foi feito, foi concretizado e agora o que temos para fazer um upgrade daquilo que já foi o sistema que foi montado, instalado e que permita ainda no futuro visualizar e atuar com mais eficácia na própria rede e, portanto, tendo ainda uma perceção quase em tempo real das



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

possíveis fugas ou das necessárias intervenções. Falou relativamente aos furos. Ora bem, as captações de água, nomeadamente, são muitas e dispersas por todo o Concelho e não vou estar agora a repetir todas aquelas que temos, mas ainda no ano passado, os principais investimentos que tivemos, nomeadamente na fonte da Azenha, foi precisamente para substituir quer as condutas, os tubos, a tubagem, quer os próprios equipamentos eletromecânicos. E, no entanto, já este ano, pese embora essas substituições e termos equipamento novo instalado, um em março e outro em setembro, não deixámos de ter, enfim, umas complicações que tivemos, nomeadamente, nas duas captações, mas que já nada teve a ver com os equipamentos eletromecânicos, mas até com a tubagem que foi instalada, que uma delas, inclusivamente, surge fissurada sabe-se lá como, mas o que é certo é que tal aconteceu e que perturbou, enfim, ali a própria captação. Mas isto para dizer que, efetivamente, nas próprias captações da fonte Azenha tivemos intervenção, nomeadamente na aquisição de bombas e na colocação de novas colunas, portanto, para termos as captações em melhores condições para bombar a própria água, como temos em reservatórios e por aí fora. Pronto e, portanto, o nosso investimento e para além daquilo que já está em curso e para além daquilo que já está adjudicado, obviamente que temos outras prioridades, nomeadamente, intervenção em condutas principais, principais e outras que sobrepõe também com distribuição, seja, por exemplo, uma conduta adutora que vai, por exemplo, ali do Pereiro ao reservatório das Coutadas e depois de levar, por exemplo, aqui da Póvoa do Salgueiro até São Pedro ou, por exemplo, a substituição da conduta principal ao longo da nacional, que é um problema, é algo que é complicado, mas que também temos em mente fazer essa intervenção e por aí fora, para além de outras redes que entendemos que está à altura de serem substituídas. Portanto, isto para dizer que todo o investimento em termos da água, não se esgota nunca num ano, é sempre plurianual, há de continuar sempre e quando o Município e quem o lidera, entender que efetivamente a água é um bem precioso para o Município e que deve estar sobre gestão Municipal. E, portanto, repito, aquilo que foi feito, os investimentos que foram feitos, obviamente, não se repetem nos mesmos locais, a não ser que nos deem alguns problemas, como exemplos que há pouco referi. -----

----- Sobre o Plantar mais Anadia, até acho estranho que o Senhor Deputado coloque esta pergunta, mas também compreendo porque o Senhor agora está mais afastada aqui dos meandros, portanto, por razões com certeza profissionais, porque senão já tinha verificado que esta empreitada está em curso e, portanto, irá concluir-se até ao final do ano, daí que já não passará para o orçamento do próximo ano, portanto, não há nada de sub-reptício, nem a esconder qualquer trabalho desta empreitada em qualquer dotação do próximo ano, a não ser que haja uma revisão de preços, que eu acho que também face ao volume da empreitada não carece de revisão de preços. Mas qualquer situação ou qualquer valor mais diminuto que possa eventualmente não ser passível de ser pago em função dos trabalhos que forem feitos, mas não é isso que, neste momento, temos presente. -----

----- E sobre a habitação e os apoios à habitação, obviamente que quando elaboramos o



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

orçamento também trabalhamos em função daquilo que foi os valores pagos ou atribuídos no ano anterior e portanto, seguindo um pouco essa regra, daquilo que é o histórico do presente ano e eu digo do presente ano, porque do presente ano estamos em dois mil e vinte e três e, portanto, estamos a fazer um orçamento para o ano dois mil e vinte e quatro, não sabemos quais são as candidaturas que vão ser submetidas no ano dois mil e vinte e quatro, mas se houver necessidade de reforçar, obviamente que será reforçado em função das necessidades e, portanto, não temos em mente qualquer decréscimo dessa dotação. Pese embora tenhamos aqui uma Deputada Municipal que até no Conselho de Juventude chegou a propor uma redução de um apoio, nomeadamente, da natalidade, olhem para fazer face, por exemplo, aqui a apoio às atividades desportivas a meninos mais carenciados. Ora, se o Município seguisse essa recomendação, obviamente que não era nada justo, porque a natalidade, efetivamente, não deve de forma alguma ser passível de redução, até pelas candidaturas que vamos tendo e se houver qualquer necessidade, nunca o Município se recusou a dar qualquer apoio que fosse, prescindindo, obviamente, de outras verbas para fazer face às eventuais necessidades. Penso que respondi Senhor Deputado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, vou dar a palavra à Senhora Deputada Marta Duarte, para que efeito Senhora Deputada? Intervenção? Tenha a bondade. -----

----- **Senhora Deputada Municipal Marta Duarte, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Muito obrigado. Se a Senhora Presidente falou numa Deputada que sugeriu a redução do beneficiou à natalidade, é assim, realmente se os conselheiros, se o Conselho Municipal, se o Conselho Municipal da Juventude fosse ouvido previamente à elaboração da proposta do orçamento, se calhar percebia-mos melhor onde é que a Deputada, que até fui eu, quis chegar com essa questão. Pronto, cada partido tem a sua prioridade e o Executivo Municipal tem as prioridades que tem. Aproveitando que estamos a falar em orçamento e aproveitando estamos a falar em orçamento da juventude, nós falamos em juventude, mas no orçamento da Juventude, que é um orçamento de milhões, espremido como parte desse orçamento não é diretamente destinado à juventude e era nesse sentido que foi a minha intervenção nessa reunião foi colocada. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Deputada, não sei se a Senhora Presidente quer usar da palavra? -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- É só para referir que eu não disse qualquer nome, não me referi a ninguém em especial, mas a Senhora Deputada resolveu, pronto, esclarecer quem foi que disse isso no Conselho Municipal da Juventude. Mas já agora Senhora Deputada, em primeiro lugar eu acho que a Senhora sugeriu, correto? No Conselho Municipal da Juventude sugeriu isso, agora, também já agora lhe faço uma pergunta, qual é a idade de juventude para si? Eu pergunto qual é a idade,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

enfim, onde é que se enquadra? Qual é a diferença em termos. Desculpe a Senhora se quiser depois intervém, depois, peço desculpa Senhor Presidente não o queria ultrapassar, mas, pronto, importa saber o que é a juventude. Porque na verdade qual é a faixa etária a que se refere em termos de juventude? Porque se calhar é algo diminuto e depois a Senhora não consegue, efetivamente, ver todo o investimento onde se encaixa o orçamento da Câmara para apoio à juventude. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, a Senhora Deputada Marta Duarte pretende a palavra para? Não percebi, desculpe. Tem a palavra, faz favor. -----

----- **Senhora Deputada Municipal Marta Duarte, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Senhora Presidente se ler o documento do projeto do orçamento para a juventude tem lá a idade em que é considerada a juventude, são recém-nascidos, pronto, e, portanto, era só isso que eu queria dizer. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Deputada, vou dar a palavra ao Senhor Deputado Rui Bastos. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente, só para relembrar a Senhora Presidente, eu pelo menos não ouvi dar a resposta a duas questões que eu coloquei, que tinha a ver com a questão do apoio à IPSS dos eventos e a questão também do apoio Municipal ao desenvolvimento desportivo e já agora aproveitava, se me é permitido, colocar-lhe outra questão. Já aqui falou que o apoio ao arrendamento urbano seria uma regra que noutros anos de seguir o valor que tinha sido atribuído no ano anterior. Nós sabemos que até se pode dar o caso de, se assim sentir necessidade, de um protocolo celebrado com alguma instituição pode sofrer algumas alterações. O que eu não percebo é, por exemplo, nós já tivemos anos em que publicamente e até noutros momentos foi discutida essa situação, foi o número de apoios solicitados para as bolsas para o ensino superior excederem o número que está previsto e está regulamentado e sobre este aspeto e uma vez que isto, não é pondo em causa a regra única, mas, no fundo, não estamos a seguir a regra do valor que foi atribuído, mas do valor que foi solicitado e como a Senhora Presidente disse nunca se negaram a atribuir nenhum apoio, não é, que tenha sido solicitado e eu, pronto, gostaria de ver esclarecido neste ponto, se realmente esse número for além das cinquenta bolsas, não é, se o Município as atribuirá ou não, uma vez que existe esta restrição do regulamento que estabelece o valor máximo de cinquenta bolsas anuais. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, dou a palavra à Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Ora bem, ver de conseguir perceber as perguntas do Senhor Deputado e enquadrar. Falou



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nos eventos sociais, quais os eventos sociais, não são eventos das IPSS, se as IPSS resolverem fazer alguns eventos ou alguns investimentos, fazem os pedidos ao Município, instruem as suas propostas e o Município delibera e aí, enfim, tem apoios para diferentes investimentos. Nos eventos no âmbito do social, obviamente, nós desde o dia do idoso, desde levar os idosos, por exemplo, um passeio a Fátima, desde o Movimento Sénior é Vida, enfim, e podia elencar aqui um conjunto de situações em que o próprio Município promove determinadas atividades junto dos idosos ou junto das IPSS, portanto, são enfim, situações promovidas pelo próprio Município. No âmbito do desporto, também não sei se entendi bem aquilo que queria perguntar. Um dos investimentos que está elencado e que já está também em processo de concurso, portanto, é a reabilitação das instalações do campo de Rugby da Moita e tem a ver com a ampliação, nomeadamente, dos balneários do Rugby da Moita e depois no programa de apoio Municipal ao desenvolvimento desportivo é o apoio que o Município presta aos diferentes clubes, seja para a atividade regular, seja para as atividades pontuais ou até a investimentos em instalações desportivas, portanto, consoante as solicitações. E no âmbito do programa Municipal ao desenvolvimento desportivo, lá está, damos os apoios aos clubes que se candidatam de acordo com o regulamento, que cumpram as condições que estão estabelecidas no próprio regulamento e, obviamente, dando particular enfoque, obviamente, àquilo que é o desporto de formação e é onde os próprios clubes podem, efetivamente, também apoiar aquelas necessidades especiais, como há pouco a Senhora Deputada Marta Duarte já referiu. Sobre o arrendamento urbano ou seja não temos que seguir exatamente o valor que estava, mas serve para nós como uma referência, não vale a pena estar lá a empolar, se, efetivamente, nós verificamos que este ano o apoio face às solicitações e às candidaturas que foram apresentadas, foi à volta daquele valor e, portanto, foi o valor que tomámos como referência para o ano de dois mil e vinte e quatro. O que não quer dizer que se venha a esgotar na totalidade ou até não haja necessidade de ultrapassar. Quanto às bolsas de estudo está implementado por parte da Câmara Municipal a atribuição das cinquenta bolsas e, portanto, sobre essa questão mantemos e, portanto, a avaliação das bolsas também é feito em função do rendimento per capita e também, enfim, quem desejar ter mais informação só em devido momento, uma vez que para o ano letivo dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro, ainda não foi deliberado pelo Executivo e, portanto, ainda estamos em audiência prévia das candidaturas que foram submetidas para o ano letivo dois mil e vinte e três, dois mil e vinte e quatro. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente, tenho aqui a inscrição também do Senhor Deputado José Carvalho. Faça favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima José Manuel Carvalho, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Boa tarde Senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento a Mesa, Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara, restantes vereadores, caros colegas Presidentes de Junta de Freguesia,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

restantes membros, público presente e a acompanhar-nos e comunicação social. -----

----- Eu estive a analisar o documento, inclusivamente os documentos de suporte das votações e das decisões que foram tomadas e parece-me que há aqui uma incoerência que nós temos que a levantar, temos que levantar e vamos perceber isto porquê? Tem havido constantemente um, eu não vou dizer um ataque, mas uma propensão para desvalorizar este documento e os números que são apresentados por este documento. Olho para este orçamento e tirando as questões relativas aos investimentos estruturais e conjunturais feitos por parte do quartel da GNR, das escolas, do posto de saúde, etc. Acho que há aqui uma incoerência muito grande. Se não vamos a ver, nas GOPS os serviços auxiliares de ensino, vamos começar de há três anos para cá, números redondos, oitocentos e oitenta e oito mil, um milhão e oitocentos mil, dois milhões e trinta e cinco mil. A ação social, trezentos e catorze mil, trezentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e noventa e quatro mil. Habitação, duzentos e vinte e um mil, quinhentos e cinquenta mil, oitocentos e trinta e três mil. Resíduos sólidos, um milhão cento e oito, oitocentos e quinze milhões, um milhão trezentos e quatro. Foi justificado ainda o ano passado um aumento das tarifas por tonelagem da EGF, por parte do Estado. Desporto, recreio e lazer, quatrocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e dezasseis mil, setecentos e dois mil. Transportes rodoviários, quatrocentos e vinte seis mil, um milhão e sessenta e sete mil, um milhão quinhentos e trinta e quatro mil. Outras funções económicas, trezentos e oitenta e sete mil, quinhentos e oitenta e sete mil, um milhão, cento e vinte mil. Freguesias, novecentos e catorze, novecentos e dezasseis, um milhão cento e sessenta e seis, aliás, proporcionalmente o Município ajuda mais as Freguesias que o próprio Orçamento de Estado. E eu não vejo nenhuma reação a isto. Eu fico estupefacto quando depois vejo os documentos e as votações e os motivos que justificam essas votações. Há aqui uma incoerência completa. E eu não posso deixar passar este momento sem o dizer. Tenho dito. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado, Senhor Deputado, tem a palavra o Senhor Deputado Rui Bastos. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente, procurarei ser breve, mas julguei que já tinha concluído a minha intervenção, mas perante as palavras do Senhor Deputado José Manuel Carvalho, acho que falta aqui complementar a observação que ele fez, que nada tem errado, mas o que se esqueceu de dizer é que realmente a minha intervenção falava de um procedimento histórico, de procedimentos adotados na elaboração deste documento, reconhecendo-lhe a devida importância, atenção acho que comecei por isso. E é verdade tudo o que disse Senhor Deputado, mas depois também é verdade que em enumeras rubricas que a gente vai encontrando quando chega o relatório de contas, as taxas de execução estão longe de atingir esses valores, porque o ideal seria realmente que, ao longo destes seis anos que aqui têm vindo a analisar estes documentos, nós tivéssemos uma certeza palpável de que no ano seguinte não haveria esta sensação de que está ali a aparecer uma medida que incorre no risco não vir a ser



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

cumprida. E a verdade é como eu lhe disse um documento deve espelhar com toda a certeza que o munícipe está garantido que venha a ser cumprida as tais políticas que são elencadas para ir ao encontro dos problemas que são sinalizados no Concelho. Nada de mais do que analisando então e confrontar estes relatórios de contas com esses dados que o Senhor elencou e estão corretos que eu também os tenho aqui. Mas a verdade é que há aqui muita rubrica que ao longo destes anos, desde dois mil e dezanove, por exemplo, na questão olhe peguemos na zona industrial da Amoreira da Gândara. Um investimento tão importante para o desenvolvimento económico que já aqui foi dito quando foi a aprovação do plano, desde dois mil e dezanove veja o investimento que foi previsto realizar e o que efetivamente foi realizado. E agora parece ainda bem, para que, finalmente, podemos pôr um fim a este processo que tão importante é para o nosso Concelho. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, dou a palavra ao Senhor Deputado José Manuel Carvalho, para que fim? Faça favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima José Manuel Carvalho, do Grupo Municipal do MIAP:** -----

----- Obrigado Senhor Presidente, eu queria só informar o Rui Bastos que eu não fiz nenhum ataque deliberado a ninguém ou a qualquer observação. Foi uma informação genérica sobre os valores que estão aqui nas Grandes Opções do Plano e se nós temos dúvidas sobre aquilo que foi dito, basta ver os rácios e a importância dos rácios de receita dos impostos municipais sobre o total de receitas, basta ver a despesa corrente sobre o total de despesas e basta ver, por exemplo, o serviço de dívida sobre a despesa total. Basta ver estes rácios, portanto, quem tem a mínima noção disto percebe perfeitamente do que é que estamos a falar e mais, basta ver os últimos anos as taxas de execução orçamental por parte deste Executivo e fico por aqui. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, faça favor Senhor Deputado. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Eu sei que sou acusado de falar de mais e, se calhar, acabam por ter razão, mas a verdade é que não é de agora, são há seis anos quase a dizer a mesma coisa. As taxas de execução como é que eu posso pôr isto de uma forma ligeira. A taxa de execução de um investimento previsto para cem mil chega ao final do ano é mil e faz-se novecentos, são noventa por cento. Isto acontece nem um nem dois casos todos os anos. Não quer isto dizer que o Município não tenha boas taxas de execução. Agora, acho que elas não deviam ser usadas para justificar aquilo que não é feito, é só nesse sentido. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, Senhora Presidente quer usar da palavra para o efeito? -



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Quando o Senhor Deputado elencou este valor em concreto, eu gostava que ele evidenciasse a que é que se refere exatamente, porque se me disser que há aí determinadas rubricas onde ele não vê esse investimento, eu pensava que ele ia falar nelas mas não falou. Falou na Zona Industrial de Amoreira. O Senhor quer comparar aquilo que no passado estava sinalizada em termos de orçamento, com aquilo que são os investimentos de milhões após a adjudicação de todas as infraestruturas que se vão lá fazer. Agora se ele diz assim, mas a reabilitação do Rio Cértima não vejo lá nada, é verdade, eu pensava que o Senhor ia dizer isso, está a ver como eu até estou a ajudá-lo, até estou a ajudá-lo. Já lhe expliquei porquê, como também já lhe expliquei que, por exemplo, há determinadas intervenções no Rio Cértima que foram feitas e que nem sequer saíram dessa rubrica, pronto, mas que o Senhor não as vê. Eu já tive esta conversa hoje de manhã, como noutros investimentos que vocês não veem aquilo que é feito, só olham para os números, o Senhor, por exemplo, também não se apercebeu que o Plantar mais Anadia estava já a obra quase concluída, está a ver. E de certeza que passa nalguns sítios onde, inclusivamente, também teve intervenção no âmbito do Plantar mais Anadia. Mas na generalidade não se apercebeu, portanto, ó Senhor Deputado só agora lançar estes valores para o ar, não é correto. Aquilo que se disse há pouco e estamos a falar em orçamentos de milhões e, portanto, quer na receita quer na despesa, obviamente, e eu congratulo-me por isso e obviamente, eu não todo o Executivo e sem exceção, porque apesar de não estarmos alinhados muitas vezes nas votações, tenho que dizer que estamos alinhados nos investimentos que, de uma forma geral, tudo é aprovado por unanimidade, mas, na verdade, efetivamente temos tido capacidade de executar e com taxas de execução das quais nos podemos congratular. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

---- Muito obrigado Senhora Presidente, não havendo mais inscrições vamos passar à votação da proposta da Câmara Municipal de Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal do Município de Anadia para o ano dois mil e vinte e quatro. Neste momento com a presença de vinte e nove Senhores Deputados, vamos passar à votação. Quem vota a favor da proposta: fila um, fila dois, fila, três, fila quatro, Mesa. Quem vota contra: fila um, fila dois, fila três, fila quatro. Quem se abstém todas as filas? E num universo de vinte e nove votantes e no uso da competência estabelecida na alínea a) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro – a Assembleia Municipal deliberou aprovar a proposta da Câmara Municipal de Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal do Município de Anadia para o ano de 2024, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada e da qual faz parte integrante. Esta deliberação foi aprovada por maioria, com vinte e um votos a favor, dos Deputados do Grupo Municipal do MIAP, dos Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD Mário Augusto Carreira Heleno, Manuel Augusto de Seabra Salgueiro Neves, Artur Domingues Pires Salvador e David



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Martins Fernandes, do Deputado Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos, do PCP e da Deputada Lúcia Maria Rodrigues de Jesus, do + PNT, oito votos contra, dos Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD Bárbara Dias Martins, Luís Miguel da Silva Ferreira da Fonte, César Henrique de Seabra Rangel e Andrade, Ana Cristina Gonçalves dos Reis e Silva e Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues e dos Deputados do Grupo Municipal do PS e zero abstenções.-----

----- O Senhor Deputado Rui Bastos pretende declaração de voto. O Senhor Deputado Rui Bastos, o Senhor Deputado Fernando Barbosa e o Senhor Deputado Nuno Portovedo. Tenha a palavra Senhor Deputado Rui Bastos. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Reforçar apenas aquilo que já foi dito, que a Senhora Presidente deve encarar este voto como um voto de confiança e até olhando para a posição que foi assumida pelo PCP ao longo destes anos, esperamos realmente que haja aqui uma mudança de paradigma e que as taxas de execução ainda sejam mais elevadas que aquilo que tem sido até ao momento. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, dou a palavra ao Senhor Deputado Fernando Barbosa, por favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Fernando Barbosa, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Vou ler então a declaração de voto relativamente a este ponto três da ordem de trabalhos do Grupo Municipal do PS. O Orçamento proposto pelo Executivo Municipal de Anadia para apreciação e votação nesta assembleia, apresenta um aumento de receita e despesa significativos, passando o valor de trinta e um milhões oitocentos e sessenta e um mil e setecentos euros em dois mil e vinte e três, para trinta e seis milhões, duzentos e vinte sete mil euros em dois mil e relativamente a dois mil e vinte e quatro, o que representa um acréscimo de treze vírgula oitenta e cinco por cento, fruto do aumento de receitas, também despesas, em parte decorrente da transferência de competências e, nomeadamente, na área da Educação, a Ação Social e Saúde. Em dezasseis de novembro de dois mil e vinte e três, portanto, há pouco tempo, foi cumprida a formalidade de ouvir os partidos e movimentos com assento nesta assembleia ao abrigo do direito de oposição, não sendo claro, porém, o efeito prático dessa audição nas medidas concretizadas nos documentos do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e vinte e quatro, já que o Orçamento agora apresentado não apresenta alterações significativas relativamente ao draft que foi fornecido. Na análise que procedemos ressaltam alguns aspetos positivos que registamos e que me apraz registar, designadamente, as intervenções nos equipamentos de saúde, nas unidades de Sangalhos e São Lourenço do Bairro, centradas sobretudo na climatização dessas unidades. Achemos igualmente positivo o apoio a algumas associações com atividades relevantes no Município, destacando o novo edifício dos balneários no Campo de Râguebi da Moita. O incremento de cerca de seis por cento no valor das transferências para as Freguesias ou Uniões de Freguesia, embora neste caso cubra apenas



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a inflação, e digamos achássemos conveniente que fosse ultrapassado esse valor. Entendemos que estas transferências deviam ser reforçadas para as Freguesias de modo a que os seus Executivos não precisassem de andar às vezes de chapéu na mão, mendigando apoio camarário para executar os serviços que lhes compete garantir. Como opções que nos parecem mais questionáveis referenciamos entendemos completamente inexplicável a diminuição de cerca de seiscentos mil euros da verba destinada à beneficiação das redes de água, incluindo captações, reservatórios, equipamentos de controlo analítico, de perdas e de ruturas, bem como instalações de tratamento. Em resposta a um requerimento que o Grupo Municipal do PS enviou à Senhora Presidente da Câmara, através da Presidência desta assembleia, foi-nos enviado um relatório técnico, com alguns pormenores, sobre a qualidade da água distribuída no Concelho, onde se reconhece que têm sido detetadas algumas situações pontuais de, e passo a citar, incumprimento relativamente, por exemplo, a arsénio na zona de abastecimento da Moita e o Município decidiu proceder à interrupção do abastecimento com recurso à captação do Sanjal, passando abastecimento a ser efetuado com recurso à água da zona de Anadia, situação que passou a ser permanente. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Peço ao Senhor Deputado que seja sucinto, já ultrapassa em muito os dois minutos. Por favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Fernando Barbosa, do Grupo Municipal do PS:** -----

----- Sim, sim, vou acabar o mais rápido possível. Previsto no mesmo relatório a colocação, a execução do plano de limpeza de reservatórios e de um teste piloto de limpeza das redes de abastecimento. Reconhecendo a qualidade deste relatório técnico e permanecendo situações de falha ou turvação da água distribuída, bem como roturas frequentes e desperdícios, não se percebe como se elimine, como é que se diminui o investimento nesta área de forma tão abrupta. Foram abandonados os orçamentos participativos no Município de Anadia, ao contrário do que acontece nalguns Concelhos vizinhos, mesmo que seja com valores reduzidos, a sua existência poderia fomentar a participação dos cidadãos na vida coletiva. O apoio às IPSS e ajudas económicas na área social, ao arrendamento e aquisição de medicamentos, por exemplo, devem ser revistos e tendencialmente reforçados os seus valores limite. Tal como reconhecemos na Assembleia Municipal idêntica, digamos, homóloga esta de vinte e oito de doze de dois mil e vinte e dois, as necessidades são múltiplas e qualquer orçamento se pode comparar a uma manta que ao cobrir a cabeça, destapa habitualmente os pés. O Executivo Municipal representa a maioria nesta assembleia no seu legítimo direito, põe em prática as suas políticas e opções programáticas. As nossas Partido Socialista de Anadia seriam naturalmente diferentes, mais alinhadas com o que pensamos serem os interesses dos habitantes deste Município. Por este conjunto de razões e não estando em causa a aprovação deste orçamento, o Grupo Municipal do Partido Socialista nesta assembleia vota, votou contra este orçamento para o exercício de dois mil e vinte e quatro. Obrigado pela sua tolerância. -----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**----- Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----**

----- Obrigado Senhor Deputado, vou passar a palavra ao Senhor Deputado Nuno Portovedo para declaração de voto também, por favor. -----

**----- Senhor Deputado Municipal Nuno Portovedo, do Grupo Municipal do MIAP: -----**

----- Obrigado Senhor Presidente. Analisada a documentação relativa à proposta da Câmara Municipal de Orçamento e Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal do Município de Anadia para dois mil e vinte e quatro, temos, pois, um documento que se apresenta claro, equilibrado e coerente. Um documento onde podemos verificar a continuação de uma política de rigor e de prudência nos pressupostos da receita e da despesa. Um documento onde se verifica uma elevada afetação de recursos financeiros nas áreas da coesão social, serviço, auxiliares de ensino, ação social, habitação, abastecimento de água e resíduos, que são sem dúvida desafios da atualidade e com esta afetação tentou não deixar ninguém para trás. Um documento que visa o desenvolvimento económico e social do Concelho, com elevada afetação financeira à criação de infraestruturas que levaram à atração de investimento, à criação de emprego, à fixação de população e o consequente aumento de receitas próprias, que investidas devidamente ajudarão na melhoria da qualidade de vida dos nossos concidadãos. Um documento que vai de encontro à estratégia apresentada aos eleitores para o mandato vinte e um, vinte cinco, estratégia essa que saiu claramente vencedora. O documento consolida uma governação do Concelho já com dez anos e que tem enfrentado com resiliência todos os desafios que têm surgido e que apresenta uma visão clara de futuro. Tendo em conta estes pressupostos, não poderíamos votar de outra forma que não voto favorável ao Orçamento, Grandes Opções do Plano e Mapa de Pessoal para o Município de Anadia dois mil e vinte e quatro. Muito obrigado. -----

**----- Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal: -----**

----- Muito obrigado Senhor Deputado, terminado que está o ponto três do Período da Ordem do Dia, dou a palavra, entretanto, à Senhora Presidente. -----

**----- Senhora Presidente da Câmara Municipal: -----**

----- Bom, só duas notas, logicamente, não tenho que comentar as declarações de voto e o sentido de voto de cada, de cada um e dos partidos que tem assento nesta Assembleia Municipal, mas também não posso deixar passar em vão. E desde logo eu vou logo à minha direita, porque tenho ali uma bancada, nomeadamente, o PSD que votou contra, mas também não disse porquê. Também é bom nós sabermos porque é que votam contra, enfim, para também sabermos em que é que está errado. Segundo lugar também, mas continuo a dizer, mesmo assim no sentido de voto eu tenho que dizer que os Senhores Vereadores, seja do PSD e até do PS, obviamente, os investimentos que se propõe têm estado alinhados, portanto, podem não concordar com o documento estratégico, mas depois na oportunidade, enfim, estão de acordo com todo o direito de se manifestarem. -----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Depois também gostava de dizer e, obviamente, isto é para vocês Senhores Presidentes de Junta eu ouvi aqui algumas declarações que isto deve ser do século passado, porque deste século é que não é. Ó Senhor Deputado Fernando Barbosa desculpe que lhe diga assim, mas o Senhor dizer que os seus Presidentes de Junta andam de chapéu na mão, eu vou-lhe dizer, eu acho que estamos num tempo em que, felizmente, os Senhores Presidentes de Junta já visitam muito menos a Câmara Municipal. Mas não é porque não precisam, é porque eles estão à vontade para ir fazendo os investimentos e já tem o dinheiro disponível e sabem onde é que podem gastar e muitas vezes vem cá porque até precisam de ajuda, de orientação nesta ou naquela matéria, seja no apoio pessoal, ou seja como é que devem fazer este investimento ou aquele. Mas eu não tenho nenhum Presidente da Junta que até hoje, seja do MIAP, seja do +PNT ou seja do PSD, que tenham necessidade de entrar nesta casa, de chapéu na mão, não porque nós não damos esmolas e, portanto, os subsídios ou os contratos ou os acordos estão estabelecidos, cabendo aos Senhores Presidentes de Junta decidir e tomarem as suas opções relativamente aos investimentos que querem fazer. -----

----- E relativamente a outras críticas que terá feito, ainda bem que concordou com o relatório do nosso técnico relativamente à informação que foi dada e com toda a clareza e com toda a transparência, mas, na verdade, os Senhores muitas vezes falam de investimentos, de problemas e eu só tenho pena é que vocês falem, falem, mas não sabem do que é que falam, porque desconhecem efetivamente onde é que há necessidade do verdadeiro investimento e, portanto, eu só lamento que, efetivamente, se façam algumas declarações, que eu não posso deixar passar em vão e as minhas desculpas porque, no fundo, também na defesa da minha pessoa, enquanto gestora deste orçamento também, tenho que defender, obviamente, todo o trabalho que é feito por todo o Executivo, seja do que está em permanência ou seja o Executivo no seu todo. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente, o ponto em análise, está discutido e votado, portanto, neste momento foi terminado com as declarações de voto e a intervenção da Senhora Presidente, não me parece que seja correto abrir precedente para intervir neste momento, portanto, o tempo de discussão do ponto já passou e com as devidas salvaguardas do nosso Regimento iremos passar ao **ponto quatro do Período da Ordem do Dia e que nos diz que é a apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento da Organização dos Serviços do Município de Anadia, de acordo com o estabelecido na alínea m) do número um do artigo terceiro do RAMA.** Portanto é o que me apraz para já referir sobre esta matéria e daria a palavra à Senhora Presidente da Câmara para apresentação da proposta. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Pronto, basicamente, o documento também penso que é claro, há uma proposta de alteração ao regulamento, a estrutura orgânica de certa maneira mantém-se, com um



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ajustamento, portanto, na estrutura e nas hierarquias, com ajustamento de alguns lugares, com a criação de algumas unidades também e que permitiram, efetivamente, também no futuro ajustar algumas áreas e que de certa maneira, trabalham e que necessitam da complementaridade de outros serviços, ou seja, que não devem trabalhar de forma isolada e na dependência direta da Presidente da Câmara, mas sim em articulação também com outras divisões e com outros serviços. Portanto, nesse sentido, é isso que também se propõe com a reorganização destes serviços e, obviamente, com algum ajustamento também que será feito também noutras áreas, nomeadamente, fruto das transferências de competências e da reorganização dos serviços que necessariamente e que devem ser feitos para que, enfim, no dia a dia as coisas possam fluir, obviamente, sempre numa dependência e numa hierarquia que tem necessariamente que ser estabelecida, mas que alguns serviços trabalham, efetivamente, integrados e em complementaridade com outros. Qualquer questão estarei disponível para responder. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhora Presidente. Peço inscrições do plenário para usar da palavra. Dou a palavra o Senhor Deputado Rui Bastos, por favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Obrigado Presidente, eu já aqui fui acusado, por tanta coisa, vamos lá ver se desta vez não é por não perceber nada de dinâmicas. Então é assim, isoladamente esta proposta parece-me uma proposta bem sustentada, bem argumentada, que realmente foca aqui diversos aspetos que nos levam logo num primeiro momento a concordar com ela. No entanto, também é um facto que por este país fora as reais necessidades de serviço alterou-se a propósito das transferências de competências e não só, e Municípios que até têm uma dimensão muito superior à do nosso e quando digo dimensão não é só a área que ocupa, mas também o orçamento que elaboram ou o valor do orçamento elaborado, que visam também eles uma maior eficácia na prestação dos serviços aos cidadãos. E esta introdução começa porque se levantam algumas questões, isto acaba por ser um tabu tentar perceber e ainda hoje falámos do contributo que a Senhora Presidente falou do contributo que tem havido para o acréscimo da despesa com pessoal, leva-nos a ponderar, porquê enveredar por uma estrutura hierárquico com este peso? Terei as minhas dúvidas se se aproxima ou não, mas também não sou entendido no assunto, mas o que é facto é que acresce aqui uma despesa que, se calhar, à imagem do que tem feito por outros Municípios, poderia ser evitada, porque, no fundo, estamos a falar de mais dois departamentos, mais duas divisões municipais, mais uma unidade orgânica de terceiro grau, mais duas unidades orgânicas de quarto grau, mais duas unidades orgânicas de quinto grau. E não perder também o fio à meada que este processo teve alguns momentos interessantes e tive a oportunidade de dar os parabéns quando foi a divisão, a separação de algumas competências nas divisões, em que foram criadas divisões novas, como é o caso da cultura, como é o caso do não sei se foi ocupado entretanto, essa do desporto e



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

outras e depois disso tivemos aquele caso da nomeação dos quatro diretores, que também já aqui foi falado. Eu acho que a única pergunta que lhe posso deixar o repto é, no fundo, tentar explicar e desmistificar um pouco porque é que houve esta necessidade de manter esta questão dos departamentos, porque, no fundo, na altura quando houve a nomeação dos quatro diretores, sabe-se que os próprios diretores não tiveram depois quem apoiasse na divisão que deixaram, ou seja, voltou a haver uma acumulação de funções em que eles andavam assoberbados. E seria importante então perceber, no fundo, porque escapasse-me confesso, qual é o papel deste diretor neste processo, de que forma é que acrescentar um patamar, porque, no fundo, nós estamos a voltar, de certa forma àquela estrutura que já havia das seis divisões, agora são seis diretores, no fundo, subimos um patamar, que forma é que isto aproxima mais o poder de decisão da base do cidadão, de que forma é que isto vem melhorar os serviços e acho que isso seria uma mais-valia, tentar perceber as opções tomadas neste processo. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado Senhor Deputado, dou a palavra à Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Nem parece o Deputado do PCP a defender os seus trabalhadores. Ó Senhor Deputado eu percebo, efetivamente, até porque estamos a falar em termos de orçamento, dos encargos que podem advir e dos ajustamentos que têm que ser feitos. Quando falamos numa hierarquia, fala-se numa hierarquia desde o Presidente aos Vereadores e, obviamente, há um contacto direto, nomeadamente, dos Departamentos, dos Chefes de Divisão e depois dos respetivos serviços. Não foram criadas mais Divisões, neste momento as Divisões mantêm-se há a criação dos Departamentos, sim, que implica, obviamente, também um outro sentido de responsabilidade por quem assume efetivamente esse lugar e até com a possibilidade de delegação até de algumas competências em determinadas matérias administrativas que possam agilizar, obviamente, e dispensar, enfim, muito do trabalho que nós hoje temos que ter até clicar botões para despachar algumas das situações e que muitas vezes os próprios Diretores de Departamento também podem eles ter outra responsabilidade. E neste caso em concreto, também nestas situações como tal estava aqui referido, não esquecendo que a própria, nós já tínhamos a questão da educação mais ou menos elencada com a aúde e com o desporto. Não esquecer que, por exemplo, nos próximos tempos a questão da habitação e dos arrendamentos, etc., é uma área que precisa de muita dedicação pelos regulamentos que tem que ser feitos, pelo acompanhamento que tem que ser feito, quer para a parte da indústria, quer, nomeadamente, para a parte de habitação em termos de Estratégia Local de Habitação. Estamos a falar dos procedimentos que temos que ter para a venda dos lotes das zonas industriais. Como estamos a falar de todos os procedimentos que temos que ter para o arrendamento, pese embora já se esteja a trabalhar no regulamento do arrendamento apoiado, mas obviamente que há aqui muito trabalho, nomeadamente administrativo e jurídico que é



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

preciso ter e envolver-se para trabalhar nomeadamente nestas áreas que carecem de uma atenção muito particular. Depois mesmo na parte da proteção civil ou da floresta que têm que necessariamente trabalhar. Eles já trabalham na prática também, mas necessitam desta complementaridade até porque, enfim, em muitas matérias quando se chama a proteção civil se há incêndios é uma coisa, se há catástrofes é outra, mas também até nas questões ambientais é chamada a proteção civil em inúmeras situações. E a parte florestal que é outra área, que embora esteja um bocadinho separada, acaba também por ser chamada à parte ambiental e, portanto, eles não podem trabalhar desgarrados, nem a parte florestal da proteção civil e nem a parte florestal e a proteção civil da parte ambiental e, obviamente, depois tem que estar ligados com a parte dos equipamentos e por aí fora como é óbvio. E, portanto, há aqui áreas que carecem necessariamente de ser articuladas e responsabilizadas, nomeadamente até mesmo a parte do CROAC, a parte das veterinárias que trabalham, nomeadamente, ao serviço do Município, não só para a questão do CROAC, mas que também temos veterinárias contratadas para prestar o apoio, nomeadamente, aos matadouros e que tem essas tarefas específicas, mas que tem que ter também acompanhamento e tudo isto implica uma responsabilização diferente e uma intervenção diferente. Dizer que precisávamos ainda de criar muitos mais outros lugares sem dúvida, mas felizmente chegamos já hoje a este patamar em que conseguimos efetivamente já uma reorganização de serviços e que, enfim, não estando, não sendo de todo já aquilo que nós gostaríamos que fosse, mas que já nos aproxima um bocadinho daquilo que nós efetivamente desejaríamos em termos de funcionamento. Porque na verdade isto é uma panóplia de serviços, a maioria estão dentro da Câmara, outros trabalham fora. Não podemos esquecer, nomeadamente, a parte do empreendedorismo que também está fora da Câmara, nomeadamente no Parque da WRC e que tem que estar a trabalhar diretamente com a Câmara Municipal e tem que ter aqui os seus interlocutores, como agora vamos ter também a candidatura dos bairros digitais e também temos que ter aqui, embora tenhamos essa parceria com a ACIB, mas somos nós que lideramos também essa candidatura, enfim, há aqui um conjunto de matérias que são de facto densas e que precisam efetivamente de um acompanhamento e de uma responsabilização, obviamente, com o respeito pelas hierarquias, nomeadamente, seja pela Presidente e pela Vereação sem dúvida alguma. De resto, nem todos os lugares estão ocupados, serão no seu tempo, obviamente, que os concursos que serão lançados para que e também nalgumas situações também percebendo a organização interna e o funcionamento da estrutura, daquelas que já fomos ajustando e, obviamente, também os procedimentos que iremos tomar, obviamente, no futuro. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhora Presidente. Tenho a inscrição do Senhor Deputado Rui Bastos para intervenção, faça favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Eu ouvi com muita atenção as suas palavras pelas quais agradeço a disponibilidade. Não



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fiquei muito esclarecido porque ou melhor, do que eu percebi o cargo de direção estabelece aqui um elo de ligação entre as diversas unidades que, entretanto, também foram crescendo. É para estudar, porque realmente não é uma área em que esteja bem dentro dela, mas deixava-lhe aqui outra questão se fosse possível, perguntei ainda mais ou menos qual será o contributo, o acréscimo que esta alteração na estrutura vai trazer à despesa de pessoal. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Eu não tenho presente agora os dados, está a Doutora Fátima e, eventualmente, poderá dar essa indicação. Mas dizer-lhe ó Senhor Deputado que nós neste momento os funcionários que absorvemos, a Doutora Fátima, são quatrocentos e trinta, poderá confirmar esse valor. Quatrocentos e trinta que fazem parte já neste momento do quadro do Município. Mas depois temos um conjunto de avenças externas, porque as temos que ter, veja-se na Universidade Sénior, veja-se nos contratos de professores para as piscinas municipais. Veja-se, por exemplo, agora mais os professores para a expressão musical e a expressão motora para a educação, enfim, já falei na questão das veterinárias, por exemplo, mesmo agora ainda voltando às veterinárias, as campanhas que temos feito de esterilização que obriga, obviamente, trabalhando em parceria, mas o Município pagando este acompanhamento que é feito. Isto não pode aparecer por acaso, eles não trabalham, estão contratados, há avenças, mas tem que haver alguém que acompanhe diretamente todos estes serviços que, para além do quadro de pessoal que temos, todos estes serviços externos que trabalham de forma pontual ou localizada em cada uma das áreas. E, portanto, é um barco efetivamente muito grande e que carece efetivamente cada vez mais de um acompanhamento muito mais próximo e, portanto, com a responsabilização das respetivas chefias. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Muito obrigado. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Eu só pedia Senhor Presidente se pudesse dar a palavra ou o Senhor pudesse permitir que eu desse a palavra à Doutora Fátima que poderá dar aqui alguma indicação do número exato dos trabalhadores, que eu referi à volta de quatrocentos e trinta, não sei se será, se já será mais. Estou a falar daqueles que fazem parte do em termos de contratos por tempo indeterminado ou tempo determinado. E fora os outros que ainda vêm depois no mapa de pessoal, que já foi aprovado, no documento que já vos foi apresentado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Com certeza Senhora Presidente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- E, portanto, iria dar a palavra à Doutora Fátima, também já agora só para acrescentar, é um custo de responsabilização, de outros que entram, mas também compensando muitos que vão embora. E só dizer isto eu ainda esta semana se calhar em dois ou três dias eu despachei



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quase dez mil euros a pagar a dois ou três funcionários porque se vão embora. Porque são os direitos que esses trabalhadores têm que ter e não eram funcionários que nós tivéssemos antes, foram transferidos e o Estado não nos dá mais dinheiro por isso e, portanto, estou a dar o exemplo desses como poderia de muitos que, entretanto, tem pedido a aposentação e que vão pedindo porque estão no limite da idade e, obviamente, se querem ir embora e esses não são fáceis de substituir. Se me permitisse então dava a palavra à Doutora Fátima. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Faça favor. -----

----- **Senhora Doutora Fátima Azevedo:** -----

----- Boa tarde a todos. Se bem percebi o que o Senhor Deputado Rui Bastos pretendia saber é qual era o acréscimo na despesa provocado por esta nova estrutura. Ora, eu não poderei dizer à priori qual será o acréscimo, porque depende da origem das pessoas que vierem a ser nomeadas. Se me disserem assim, se passar um Chefe de Divisão para Diretor de Departamento qual é o acréscimo? O acréscimo ilíquido, portanto, sem despesas, ronda os quatrocentos euros. Mas vamos imaginar que o Diretor de Departamento não trabalha no Município de Anadia, então tem um acréscimo correspondente ao vencimento do Diretor de Departamento. Portanto, isto tudo vai depender dos procedimentos concursais e das nomeações que vierem a ser feitas. Pensando nas pessoas que cá estão por mera hipótese, tem um acréscimo muito reduzido porque os técnicos que reúnem a competência e isto sou eu a falar olhando para os serviços, que reúnem a competência para virem e ser nomeados, tem uma diferença pequena a nível do vencimento. Estou a falar nos técnicos para os cargos de direção intermédia inferiores, nomeadamente no urbanismo. Porque eu à bocado parece que percebi que o Senhor Deputado tinha dito isto é, dois chefes de divisão, mas não foram criados mais chefes de divisão. Não sei foi isso que eu percebi? -----

----- Pronto, e nesse aspeto o aumento da despesa perante o orçamento rondará neste total e olhando para as pessoas que no serviço poderão ocupar os lugares, que não quer dizer que venham a ser essas, o aumento da despesa seria na ordem dos dois mil euros mensais em toda a estrutura, nos de baixo, nos intermédios e nos de cima. Mas continuo a dizer que não quer dizer que sejam as pessoas que cá estão que venham a ser nomeadas ou sequer que as nomeações, isso depois depende da Senhora Presidente e do Executivo. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Terminou Senhora Doutora? O Senhor Deputado Rui Bastos pediu o uso da palavra para que efeito? Faça favor. -----

----- **Senhor Deputado Municipal Rui Bastos, do PCP:** -----

----- Eu peço desculpa mas realmente lancei esse valor que eu tinha a ideia, eu até tinha aqui um ponto de interrogação mais dois, na realidade o que eu queria dizer é mais um, porque quando houve a divisão de, a criação de outras divisões, se não estou em erro foram criadas,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

eram seis e foram criadas mais três, que julgo que foi a ação social, a cultura e o desporto, penso eu, haverá outra que eu sinceramente desconheço, essa quarta, pronto. E depois para dizer também que efetivamente tem razão, a Senhora Doutora quando diz que se tivermos a promover um Diretor de fora será o vencimento dele, mas o lugar da divisão está ocupado, mas se for o da divisão a subir para cima o lugar da divisão terá que ser ocupado, a não ser que se esteja a equacionar que ele depois não seja ocupado, percebe? Isto no fundo, acaba por bater quase no mesmo. Obrigado. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Obrigado Senhor Deputado. Dou a palavra à Senhora Presidente caso pretenda intervir novamente. -----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----

----- Acho que até já fiquei um bocadinho baralhada. Mas pronto, eu acho que a Doutora Fátima já explicou. Relativamente às Divisões, não houve acréscimo de Divisões. Falou nas Divisões, há a Divisão da Educação, a Divisão do Desporto, são as duas que estão vagas neste momento e há a Divisão da Cultura que está ocupada e a Divisão Social e da Saúde que estão ocupadas. ---

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** -----

----- Vamos terminar a discussão deste ponto. Terminado que está a discussão deste ponto, vamos passar então à votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento da Organização dos Serviços do Município de Anadia e eu pergunto quem vota a favor: fila um, fila dois, fila três, fila quatro, Mesa e, portanto, e num universo de trinta votantes e no uso da competência estabelecida na alínea m) do n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia – alínea m) do n.º 1 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro – a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, com trinta votos a favor, zero votos contra e zero abstenções, aprovar a proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento da Organização dos Serviços do Município de Anadia, encontrando-se cópia em anexo à minuta aprovada, da qual faz parte integrante. -----

----- **Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia:** -----

----- Terminado que está o ponto quatro da ordem do dia, passamos ao **ponto cinco, que é relativo à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia que em representação das Freguesias do Município irá integrar o Conselho Municipal de Saúde, conforme dispõe a alínea c) do número um do artigo nono do Decreto-lei número vinte e três de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro.** Antes da apresentação de propostas à votação eu dou a palavra à Senhora Presidente de Câmara, para que querendo faça a apresentação e o porquê deste ponto, uma vez que é a primeira vez que vamos eleger um Presidente de Junta para este feito.-----

----- **Senhora Presidente da Câmara Municipal:** -----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Isto faz parte, obviamente, daquilo que está definido no Decreto-lei da transferência de competências e tendo o Município de Anadia aceite as transferências, portanto, em setembro de dois mil e vinte e três, neste momento impõe-se que tenhamos que convocar o Conselho Municipal de Saúde. E dentro da lista daqueles que são necessários para integrar este Conselho Municipal de Saúde é definido que esteja presente um elemento de uma Freguesia, que tem que ser eleito em Assembleia Municipal. E, portanto, para concluir a composição. Sim Freguesia, mas é o Presidente da Junta, mas, portanto, para que o Conselho fique concluído já temos a nomeação de outras de entidades que, entretanto, nos deram indicação das pessoas que irão integrar o Conselho. Esperemos que se mantenham até à nomeação do Conselho, porque como sabem a partir de um de janeiro supostamente entra em funcionamento a Unidade Local de Saúde e nós não sabemos se as pessoas que foram, entretanto, designadas serão as mesmas que estarão no próximo ano, mas isso veremos a seu tempo. Para já é preciso efetivamente termos a indicação de um Presidente de Junta que possa integrar este Conselho Municipal de Saúde conforme o define o artigo nove. -----

**----- Senhor Primeiro Secretário da Mesa, em substituição do Senhor Presidente da Assembleia: -----**

----- Dou a palavra ao plenário para eventual intervenção de algum Senhor Deputado. Não havendo solicitações, solicito também aos Senhores Deputados que apresentem propostas, vendo a indicação de apresentação de mais propostas, informo que deu entrada na Mesa uma proposta do Senhor Nuno Ricardo da Costa Portovedo, em representação do Grupo Municipal do MIAP, Movimento Independente Anadia Primeiro, que propõe para representante das Freguesias do Município no Conselho Municipal de Saúde o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Arcos e Mogofores Senhor Fernando Adelino Pina Fernandes. Vou pedir aos serviços técnicos que distribuam os boletins de voto e no boletim de voto colocar-se-á a palavra sim, também pode ser S, depreende-se ou em branco, como queiram. Senhores Deputados vamos dar início então à eleição de um Presidente de Junta e eu começo por chamar a Senhora Deputada Maria Alexandra Ferreira Henriques para depositar o seu boletim de voto na urna, Mário Augusto Carreira Heleno, Nuno Ricardo da Costa Portovedo, o Senhor Fernando Gonçalves não se encontra, Fernando Augusto Rodrigues Barbosa, Anabela Fernandes Monteiro, Carlos Delfim de Almeida Correia, Bárbara Martins, Joaquim Manuel Pereira Almeida, Luís Miguel da Silva Ferreira Fonte, Marta Susana Taveira Duarte, Sandra Marisa Queiroz Ferreira da Silva, Arménio de Almeida Cerca, Rui Manuel Soares de Oliveira Bastos, César Henrique Seabra Rangel e Andrade, Ana Cristina Gonçalves dos Reis e Silva, Pedro Pina Ribeiro, Ana Paula dos Santos Alves Allen, Dino Augusto Ferreira Rasga, Henrique Manuel Lameirinhas de Almeida Rodrigues, Lúcia Maria Rodrigues de Jesus, Elisabete Garrido, José Manuel Oliveira Carvalho, Manuel Augusto de Seabra Salgueiro Neves, Artur Domingos Pires Salvador, Mário Severo de Matos Marinho, David Martins Fernandes, Carlos Dinis da Silva Torres, Ema Paula da Silva Dias Pato, Fernando Adelino Pina Fernandes e Óscar dos Santos Ventura. Terminada que está a votação, vamos proceder ao escrutínio, peço aos Senhores secretários que se dirijam à urna



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para a contagem dos votos, por favor. A contagem dos votos está concluída e o resultado foram vinte e dois votos a favor, cinco brancos, um nulo e dois nãos. Portanto depois da votação ficou eleito então Senhor Fernando Fernandes, Presidente da Junta de Freguesia de Arcos e Mogofores, que em representação das Freguesias do Município irá integrar o Conselho Municipal de Saúde, conforme dispõe a alínea c) do número um do artigo nono do Decreto-lei, vinte e três dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Terminado que está o ponto cinco da ordem de trabalhos, informo que terminado que está o ponto cinco deu entrada na Mesa da Assembleia uma proposta para aprovação em minuta a fim de produzir efeitos imediatos, nos termos do que dispõe o número quatro do artigo quinquagésimo terceiro do RAMA, dos pontos dois, três, quatro, e cinco do período da ordem do dia. Irei colocar à votação. Quem vota a favor fila um, fila dois, fila três, a Mesa. Foi então aprovada esta proposta por unanimidade com trinta votos a favor. -----

----- Vamos agora passar ao **Período de Intervenção do Público**, nos termos do artigo trigésimo sétimo do RAMA. Não temos a indicação de qualquer inscrição e, portanto, antes de terminar. Não havendo mais nenhuma inscrição, quero agradecer a forma empenhada, genuína e independente como as questões foram tratadas e desejar de um Santo e Feliz Natal com as vossas famílias e um ano de dois mil e vinte e quatro com muitos sonhos e desafios pessoais e municipais concretizados. São dezassete horas e quarenta e sete minutos, dou por encerrada a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Anadia do dia catorze de dezembro de dois mil e vinte e três, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que tem como suporte a gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----

O Primeiro Secretário  
em substituição do Presidente -

O Deputado Municipal  
em substituição do Primeiro Secretário -

A Segunda Secretária -